ATAS DA SESSÕES
INSTITUTO DO CEARÁ

REUNIÃO DO DIA 5 JANEIRO DE 1972

Aos 5 (cinco) dias do mês de janeiro do novo ano de 1972, às 16 horas, realizou-se esta reunião ordinária do Instituto do Ceará, abrindo os trabalhos, na ausência do Vice-Presidente em exercício, o Sr. 1.º Secretário João Hipólito Campos de Oliveira.

Compareceram ainda os consócios Antônio Gomes de Freitas, José Aurélio Saraiva Câmara, José Denizard Macedo de Alcântara, José Parsifal Barroso, Luis Cavalcanti Sucupira, Manoel Albano Amora, Oswaldo de Oliveira Riedel e Raimundo Girão, o presidente de honra Manuel do Nascimento Fernandes Távora, além do 2.º Secretário, incumbido da redação desta Ata: o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro, o Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo e a Srta. Moema Távora.

O Sr. Presidente da reunião ordenou que fossem lidas a Ata e a matéria do expediente. A primeira nenhuma emenda recebeu, ficando, consequentemente, aprovada, após pedido de esclarecimento, que lhe foi prestado, do Sócio Correspondente General Raimundo Teles Pinheiro. Da segunda, lida pelo consócio Manoel Albano Amora, constaram as relações das publicações recebidas na quinzena finda, inclusive algumas oferecidas pelo Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo; e da correspondencia expedida e recebida, desta fazendo parte ofício do Sr. Secretário da Cultura, Desportos e Promoção Social, respondendo ao que lhe endereçara o Instituto, sobre a representação desta entidade na Comissão incumbida da trasladação dos despojos do saudoso Presidente Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e, colocando à disposição do Instituto, a título de colaboração, a funcionária Maria Filomena Fontenele Magalhães.

Em continuação, o Sr. Presidente da mesa explicou que esta primeira reunião do ano é dedicada à memória do Barão de Studart, pelo transcurso de sua data natalicia: e que, de conformidade com entendimento havido entre o Sr. Vice-Presidente em exercício e o consócio Professor Raimundo Girão, este falaria sobre a efeméride.

Com a palavra, o ilustre consócio discorreu sôbre a personalidade do Barão de Studart, ressaltando sua dedicação à pesquisa e à contribuição ao conhecimento da História cearense e, consequentemente, nacional. Finalizou, confiando ao Instituto a guarda de uma estante giratória, que pertenceu ao Barão de Studart, fundador dêste Instituto.

O consócio Coronel José Aurélio Saraiva Câmara solicitou a palavra para também referir-se à contribuição do Barão de Studart à História do Ceará, como entusiasta da pesquisa, salientando a necessidade do Instituto lançar-se em uma nova fase do levantamento do documentário existente, e da respectiva publicação e interpretação.

Novamente com a palavra, o consócio Raimundo Girão reforçou as palavras do orador precedente, dizendo que é indispensável o Instituto procurar meios para ativar os estudos históricos e geográficos nêste Estado.

O consócio Manoel Albano Amora apoiou as palavras daqueles consócios, lembrando que, ao mesmo tempo, devia esta entidade cogitar da publicação de novas monografias das séries que vem editando.

O Sr. Presidente dos trabalhos considerou encerrada a primeira parte da reunião, e deu novamente a palavra ao consócio Professor Raimundo Girão, que, inicialmente, fez entrega ao Instituto dos originais lo Dr. Tomás Pompeu Sobrinho sôbre as sesmarias cearenses, bem como das atas do Centro Literário do Ceará, agremiação sôbre cuja história discorreu.

O Sr. Vice-Presidente em exercício, Professor Mozart Soriano Aderaldo, já então presente, depois de justificar seu atraso, agradeceu a valiosa oferta feita pelo consócio Raimundo Girão, cujos serviços ao Instituto ressaltou, secundado pelo consócio Manuel Albano Amora.

Comunicou o Sr. Presidente que, à importância cosstante da Ata anterior, de contribuições dos consócios para a compra de estantes, foram acrescidos ..... Cr$ 100,00 pelo consócio José Parsifal Barroso, a mesma quantia pelo consócio José Guimarães Duque e Cr$ 50,00 por êle próprio, Vice-Presidente. Comunicou também que o ofício em têrmos delicados, endereçado pelo Instituto ao Secretário de Cultura, sôbre a representação desta Entidade na Comissão já aludida nesta Ata, referida autoridade respondeu de maneira como ficou antes registrada.

Dada a palavra ao consócio Luis Cavalcanti Sucupira, Tesoureiro, êste comunicou os entendimentos havidos com a Companhia de Água e Esgôtos do Ceará — CAGECE — sôbre a taxa de água exigida do Instituto; e um caso de emissão de cheques contra a conta do Instituto no Banco de Crédito Real, recaindo suspeitas sôbre um dos funcionários desta entidade, tendo sido remetido ofício aquêle estabelecimento bancário solicitando que os cheques cujos números constaram, não fôssem descontados. De acôrdo com proposta do Sr. Vice-Presidente, seria solicitada perícia grafológica para esclarecer o caso, de modo a serem tomadas as devidas providências.

Mais uma vez, foi dada a palavra ao consócio Raimundo Girão, que apresentou um relatório sôbre sua participação na elaboração da nova nomenclatura urbana de Fortaleza, fazendo o histórico das respectivas atividades, nas quais prestou grande colaboração o funcionário da Prefeitura Sr. Adelino Fiori, e comunicando que o trabalho já se encontra na Câmara Municipal.

O Sr. Vice-Presidente em exercício agradeceu o trabalho feito por uma comissão de consócios e, em seguida, submeteu à aprovação do plenário proposta para concessão do título de Sócio Correspondente do Instituto, em Sobral, ao Padre Francisco Sadoc de Araújo. O consócio Parsifal Barroso fêz questão de assinar referida proposta.

O Sócio Correspondente General Raimundo Teles Pinheiro solicitou a palavra para uma comunicação sobre o andamento da Revista de 1970, do Instituto, na Imprensa Universitária. O Sr. Vice-Presidente agradeceu, tendo o Sr. Tesoureiro, por sua vez, aludido elogiosamente a outros préstimos daquele Sócio Correspondente ao Instituto. O Sr. Vice-Presidente propôs, então, que constasse de ata um voto de louvor ao General Raimundo Teles Pinheiro, o qual foi aprovado por unânimidade.

Após o General Raimundo Teles Pinheiro haver agradecido, solicitou que se oficiasse ao Exmo. Sr. Governador apresentando os agradecimentos do Instituto, atendendo às solicitações que lhe foram feitas por seu intermédio. O Sr. Vice-Presidente incumbiu o Sr. 2.º Secretário de elaborar o ofício.

O 2.º Secretário comunicou que a direção do Arquivo Público, por seu intermédio, pusera esse órgão à disposição dos sócios do Instituto, salientando a organização que vêm dando, à repartição em aprêço, o diretor Raimundo Moura Barbosa e o supervisor Eduardo Solon.

O Sr. Vice-Presidente referiu-se à presença do consócio José Parsifal Barroso, que fez entrega de instruções impressas para o processo de reconhecimento do Instituto como entidade de utilidade pública, e recebendo os agradecimentos dos presentes.

Com votos de felicidades no Ano Novo o Sr. Vice-Presidente encerrou os trabalhos de que lavrei esta Ata para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1972

Aos 20 (vinte) dias do mês de janeiro de 1972, em sua sede social, à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antrológico), sob a presidência do Professor Mozart Soriano Aderaldo, Vice-Presidente em exercício.

Compareceram ainda os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Luís Cavalcanti Sucupira, Luís Teixeira Barros, Manoel Albano Amora e Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.o Secretário incumbido da redação desta Ata, os sócios correspondentes Pe. Francisco Sadoc de Araújo e General Raimundo Teles Pinheiro e o jornalista Sabino Henrique Elpídio de Carvalho.

Inicialmente, o Sr. Vice-Presidente em exercício ordenou que fossem lidas a ata da reunião anterior e o expediente. A primeira, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada. Do segundo, constaram as relações das publicações recebidas na quinzena findа e da correspondência recebida e expedida, no mesmo período.

Na parte das comunicações, solicitou a palavra, inicialmente, o consócio Luís Teixeira Barros que, tendo regressado de Viçosa, ali localizou a casa onde nasceu Clóvis Beviláqua, bem como entrevistou descendentes das pessoas envolvidas em um dos maiores crimes já ocorridos no Ceará, em 1878, quando foi chacinada a família conhecida por «Macaxeira», vítima de seus inimigos «Juritis". Propôs o consócio que o Instituto se movimentasse no sentido de ser colocada uma placa na casa onde nasceu o maior jurisconsulto brasileiro.

O Sr. Vice-Presidente agradeceu a comunicação do consócio Luís Teixeira Barros, a respeito da casa onde nasceu Clóvis Beviláqua, sobre a qual falou o consócio Manuel Albano Amora, apoiando a proposta daquele companheiro no sentido do Instituto ter a iniciativa da colocação da placa indicadora, podendo esta entidade procurar a colaboração das autoridades e de outras agremiações. A proposta foi aprovada nestes termos.

Em seguida, o consócio Manuel Albano Amora comunicou que formulara um apêlo ao Sr. Secretário de Cultura, Desportos e Promoção Social, no sentido de ser custeada pelo Governo Estadual a Revista que o Instituto publicará comemorando o sesquicentenário da Independência. O Sr. Vice-Presidente em exercício agradeceu ao consócio, e propôs que se oficiasse ao titular da referida Pasta agradecendo a colaboração que se propôs prestar. Esta proposta foi igualmente aprovada.

O Sócio Correspondente General Raimundo Teles Pinheiro solicitou a atenção dos presentes para um artigo do consócio Cel. José Aurélio Saraiva Câmara sobre o concurso que a Secretaria de Cultura está promovendo, tendo por tema as consequências da Independência no Ceará; e referiu-se, ainda, à colocação de placas em Homenagem aos Generais Sampaio, Tibúrcio e Mal. Castelo Branco, no Quartel General da 10a. Região Militar.

O 1.o Secretário ficou com a incumbência de coletar o material para a Revista do Instituto comemorativa do sesquicentenário da Independência.

Ainda o General Raimundo Teles Pinheiro referiu-se à inclusão do Instituto na Comissão comemorativa da efeméride, na pessoa do consócio Manuel Albano

Amora, cuja indicação pelo Sr. Vice-Presidente em exercício foi, na ocasião, ratificada.

O consócio Tesoureiro, Comendador Luís Cavalcanti Sucupira, fez comunicação sobre a cobrança da taxa de água pela Companhia de Agua e Esgotos do Ceará — CAGECE e o estado de ruína da Casa de Tomás Pompeu. Sobre o assunto, o Sr. Vice-Presidente prestou outros esclarecimentos.

O Sr. Vice-Presidente em exercício referiu-se à presença do novo sócio correspondente Pe. Francisco Sadoc de Araújo, apelando para que ele represente o Instituto junto às instituições culturais de Sobral.

O 2.o Secretário solicitou o registro da efeméride exata da instalação da Junta Comercial do Ceará, a qual foi em 18 de fevereiro de 1877, quando se verificou a eleição de seus primeiros vogais.

Novamente, o General Raimundo Teles Pinheiro informou ter recebido carta do Presidente do Instituto Cultural do Cariri, comunicando estar pronta para impressão a matéria do 16.º número da Revista «ITAYTERA"; e referiu-se à personalidade do Dr. Leandro Bezerra Monteiro, seu patrono na cadeira do referido Instituto, sediado no Crato, e à publicação de um estudo genealógico de autoria de Joaryvar Macêdo.

O consócio Luís Cavalcanti Sucupira solicitou o registro em ata do falecimento do historiador Hélio Viana, sócio Honorário deste Instituto.

O Sr. Vice-Presidente fez comentários acerca do livro de genealogia acima referido, intitulado «Os Augustos», cujo autor chama-se, na verdade, Joaquim Lobo de Macêdo.

O novo sócio correspondente Pe. Francisco Sadoc de Araújo agradeceu sua eleição e referiu-se ao funcionamento, em Sobral, do Centro de Estudos e Pesquisas Históricas. Informou, ainda, que está preparando o registro das efemérides referentes à zona Norte do Estado e solicitou a colaboração do Instituto para divulgação dos estudos e pesquisas feitas naquela cidade.

Em resposta o Sr. Vice-Presidente assegurou a colaboração solicitada e toda mais que for possível prestar.

O Sócio correspondente Pe. Francisco Sadoc de Araújo ofertou um exemplar do jornal «Correio da Semana», com valiosos artigos sobre a História de Sobral, onde é publicado, e, consequentemente, do Ceará.

Na ordem do dia, a consócia Professora Zélia Sá Viana Camurça pronunciou uma conferência sobre «A informática na Educação», que foi muito aplaudida, por todos os presentes.

Em seguida, o consócio João Hipólito Campos de Oliveira solicitou adiamento para a próxima sessão, em vista do adiantado da hora, da leitura da relação dos centenários de 1972, adiantando que já transcorreram o sesquicentenário do «Fico» e o centenário do «Tratado da Paz», com o Paraguai; e retificou a data do centenário do jornalista A. C. Mendes, que nasceu a 7 de julho de 1873, e não em 6 de janeiro de 1872, como consta de alguns livros.

O Sr. Vice-Presidente submeteu à consideração dos presentes o programa do Curso de Cultura Cearense, que é o seguinte:

JANEIRO

Dia 26 — **Ecologia do Povo Cearense**

Mozart Soriano Aderaldo

27 — **Formação Econômica, Social, Política e Administrativa do Ceará.**
José Denizard Macêdo

28 — **Formação Cultural do Ceará**
Manuel Albano Amora

29/30 — **Excursão**
31 — **Aspectos da Literatura Cearense**
Raimundo Girão

FEVEREIRO

Dia 1 — **Imprensa**
Geraldo Nobre
2 — **Artes Plásticas**
Heloysa Juaçaba
3 — **Música — popular e erudita**
Dalva Estela
4 — **Folclore**
Florival Seraine
5/6 — **Excursão**
7 — **Memória Histórica e Sentimental de Fortaleza**
Otacílio Colares
8 — **Potencialidade Turística do Ceará**
Eliézer Teixeira

O consócio Manuel Albano Amora referiu-se à repercussão da Abolição do Ceará em outras provindas do Império, inclusive no Pará, citando o livro «O Negro no Pará».

Novamente, o Sr. Vice-Presidente referiu-se ao trabalho sobre a nomenclatura de Fortaleza, estranhando que não existem ruas homenageando os seguintes sócios do Instituto: Antônio Bezerra, Virgílio de Morais, Tomás Pompeu de Sousa Brasil, Rodolfo Teófilo, Antônio Teodorico da Costa, José Lino da Justa, Valdemar Falcão, José Valdo Ribeiro Ramos, João Nogueira, Demócrito Rocha, Francisco Dias da Rocha, José Bonifácio de Sousa e Boanerges de Queiroz Facó.

Foi apresentada ao plenário e por este unanimente aprovada, a «RESOLUÇÃO» que institui a Medalha Barão de Studart, cujo texto se transcreve a seguir:

«INSTITUTO DO CEARÁ»

RESOLUÇÃO

INSTITUI A MEDALHA BARÃO DE STUDART

Art. 1.º — É instituída pelo Instituto do Ceará sob o patrocínio de Studart S/A Ind. Com. do Rio de Janeiro a Medalha Barão de Studart, destinada a agraciar figuras eminentes das letras em geral e, em especial, da Historiografia, Geografia e Antropologia, mormente do Nordeste do Brasil e mais particularmente do Ceará.

Art. 2.º — Farão jus, também, à concessão da Medalha os heróis nacionais, personalidades que hajam prestado relevantes serviços ao Instituto e sócios efetivos que se tenham caracterizado pelo seu devotamento a êle e contem, pelo menos, quinze anos de eleitos.

Art. 3.º — A Medalha será de ouro, formato de um disco de 25 (vinte e cinco) milímetros de diâmetro, no qual será gravada em alto relêvo a efígie do Barão de Studart, tendo abaixo o seu nome, circundando êste disco uma corôa de louros de 5 (cinco) milímetros de grossura. Ao verso, serão inscritas as armas do Isstituto do Ceará.

§ 1.º — A Medalha terá uma fita de gorgurão azul-marinho chamalotada, com 40 (quarenta) milímetros de comprimento por 33 (trinta e três) milímetros de largura, e será usada sôbre o peito esquerdo.

§ 2.º — A passadeira será de prata, tendo a dimensão de 13 (treze) milímetros de comprimento por 33 (trinta e três) milímetros de largura, da qual pendem a fita e a medalha.

§ 3.º — Será de uso facultativo do agraciado, na lapela esquerda, uma roseta de dimensões comuns e côr azul-marinho, representativa da medalha, em atos públicos e solenidades não excepcionais.

Art. 4.º — A concessão da medalha será feita pela maioria absoluta da Diretoria do Instituto, **ad referendum** da maioria relativa do Plenário mediante proposta subscrita pelo Presidente e um dos membros da Diretoria ou assinada por três sócios efetivos cuja frequência às sessões do Instituto atinja, no mínimo, trinta por cento do número total das sessões realizadas no ano anterior.

§ 1.º — Para o recebimento oficial das propostas e apreciação dos méritos das personagens indicadas para a outorga da medalha, a Diretoria reunir-se-á impreterivelmente na primeira semana de outubro de cada ano.

§ 2.º — Quando ocorrer a apresentação de mais de uma proposta, serão elas desde logo estudadas por uma comissão de três membros, escolhidos pelo Presidente e apenas aquela apontada em suscinto relatório pela comissão tornar-se-á objeto de julgamento obrigatório por parte da Diretoria.

Art. 5.º — A Medalha será conferida mediante diploma expedido pelo Presidente do Instituto do Ceará, referendado pelo Secretário Geral.

Art. 6.§ — A Medalha Barão de Studart será concedida uma vez no mesmo ano civil.

§ 1.º — Poderá ela, todavia, em casos absolutameste excepcionais, ser ainda conferida no correr do período apontado, a personagem de invulgar relêvo na vida cultural, social ou política do Brasil ou do Ceará.

§ 2.º — Na hipótese em aprêço, as despesas de cunhagem da venera correrão por conta do Instituto do Ceará.

Art. 7.º — A entrega da Medalha ao agraciado far-se-á em ato solene, no Auditório Barão de Studart, no dia 5 de janeiro de cada ano.

Art. 8.º — A presente Resolução entrará em vigor no dia da publicação no «Diário Oficial do Estado».

Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. Vice-Presidente deu a conhecer aos presentes os têrmos do ofício dirigido ao Sr. Governador do Estado, conforme deliberação na reunião anterior, e distribuiu a pauta das palestras e efemérides deste ano. E agradeceu a presença dos consócios, de tudo sendo redigida esta ata, para constar.

REUNIÃO DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1972

Aos 4 (quatro) dias do mês de fevereiro de 1972, às 16 horas, em sua sede, à praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito de Oliveira, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, Cônego Misael Gomes da Silva e o 2.º Secretário incumbido da redação desta Ata: o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro; o Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo; e o Dr. Livino Pinheiro.

Inicialmente, o Sr. Presidente ordenou que fossem lidas a ata da reunião anterior e a matéria do expediente. A primeira, submetida à apreciação dos consócios, foi aprovada, sem emenda. Da segunda, constou o recebimento de 8

publicações, inclusive folheto contendo discurso pronunciado em sessão de 20 de agôsto de 1910, na Assembléia Estadual do Ceará, pelo deputado Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos, oferta do consócio Manuel Albano Amora; de carta da Livraria do Congresso dos Estados Unidos, solicitando remessa da Revista de 1970 do Instituto; de ofício da Secretaria de Educação do Governo do Estado, informando ser impossível pôr à disposição desta entidade a funcionária Da. Idilva Mendonça Teixeira; e outras cartas, do consócio D. Antônio de Almeida Lustosa agradecendo felicitações pelo 60.o aniversário de sua ordenação sacerdotal, e da Procuradoria do Nordeste, de Recife, e da Conferência dos Religiosos do Brasil, ambas com proposta para conseguir decreto reconhecendo o Instituto como Entidade de Utilidade Pública. Quanto à correspondência expedida, constaram ofício à Secretaria da Cultura, conforme resolvido na reunião anterior, e texto do telegrama de pêsames transmitido à família do Desembargador Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, ilustre consócio falecido no dia anterior.

O Sr. Presidente, fez os seguintes comentários a respeito da matéria do expediente: 1.º) A solicitação da Livraria do Congresso demonstra o interesse que a Revista do Instituto desperta nos grandes centros culturais do exterior; 2.º) lamentavelmente, a Secretaria de Educação deixou de atender à solicitação do Instituto quanto ao retorno ao Instituto de Da. Idilva Mendonça Teixeira, que, já lhe prestou serviços, com grande senso de responsabilidade e devotamento à Entidade; 3.º) a proposta das organizações acima referidas para encaminhar o processo de reconhecimento do Instituto como entidade de utilidade pública não foi aceita, visto o assunto já estar entregue aos cuidados do consócio Deputado Parsifal Barroso, podendo o Instituto contar, ademais, com a interferência do Deputado Virgílio Távora, filho do consócio Presidente de Honra Manuel do Nascimento Fernandes Távora.

Comunicou, em seguida, o Sr. Presidente que mantivera contacto com o Prefeito de Fortaleza engenheiro Vicente Fialho, sobre as questões da denominação da avenida Aguanambi e da nomenclatura urbana de Fortaleza, tendo referida autoridade revelado seu interêsse em comparecer, proximamente, a uma reunião do Instituto. Disse que à reunião de hoje, tinha ficado de comparecer o jornalista Pedro Malmann, o que, no entanto, não se verificou.

Deu a conhecer ainda o Sr. Presidente, que, com número regulamentar de consócios proponentes, estava ipso facto aprovada proposta para sócio benemérito do Instituto na pessoa do Dr. Carlos Guilherme Studart, instituidor da Medalha Barão de Studart.

Na ordem do dia, ocuparam a tribuna, sucessivamente, os consócios 1o. Secretário João Hipólito Campos de Oliveira e Antônio Gomes de Freitas. Aquêle apresentou a relação dos principais centenários de 1972, inclusive o de nascimento, em 11 de fevereiro de 1872, do escritor José de Carvalho, que pertenceu ao Instituto. O segundo fez a leitura de um trabalho sobre a História e a Sociologia dos Inhamuns cearenses. Ambos os oradores, tendo demonstrado grande erudição, foram muito aplaudidos, pelos presentes.

O Sr. Presidente elogiou os trabalhos apresentados, sendo que o consócio José Denizard ofereceu interessante acréscimo ao trabalho do consócio Antônio Gomes de Freitas, esclarecendo que o coronel José Lourenço foi o único cearense que de algum modo, se ligou à Retirada da Laguna.

O consócio Manuel Albano Amora traduziu o pesar do Instituto pelo falecimento do Ministro Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, de quem sallentou os traços biográficos. Por proposta do Sr. Presidente, foi dedicado um minuto de silêncio à memória do ilustre morto.

Ainda com a palavra o consócio Manuel Albano Amora congratulou-se com o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, por haver recebido, em Brasília, a Medalha do Mérito Agronômico; e referiu-se ao centenário de Mário de Alencar, lembrando os méritos de crítico e poeta desse filho de José de Alencar,

que escreveu, também, um trabalho de grande interesse com o título «Se eu fosse político...», e ao centenário, igualmente de Mário Mamede, farmaceutico, lembrando o Sr. Presidente, na ocasião, as famílias que, no Ceará, se dedicaram ao bem da humanidade, naquela profissão, como Teodorico, Studart, etc. Ademais, o consócio Manuel Albano Amora apresentou um relatório sobre sua participação, como representante do Instituto, em algumas Comissões, tendo, na das comemorações do Sesquicentenário da Independência, apresentando 30 sugestões.

O consócio Luis Teixeira Barros informou que o Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo sofreu um acidente caseiro, estando sob cuidados médicos durante 15 (quinze) dias.

Sobre as comemorações do Sesquicentenário da Independência, o Sr. Presidente indicou o consócio José Denizard Macedo de Alcântara e o 2o. Secretário respectivamente, para orador da solenidade a ser realizada pelo Instituto e redator do dístico a ser colocado no monumento à Independência, que se pretende construir em Fortaleza.

O consócio Francisco Alves de Andrade e Castro agradeceu as congratulações recebidas pelo recebimento da Medalha do Mérito Agronômico, a qual, segundo disse, cabe ao Instituto, mais que a ele próprio.

O consócio Luis Sucupira fez um relato sobre sua participação na Comissão encarregada da trasladação dos restos mortais do Presidente Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco para o Ceará, sobre o que tambem prestou esclarecimentos o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro. Este, aludiu, em seguida, à repercussão do trabalho, publicado na imprensa, de autoria do Sr. Presidente, sobre o topônimo Aguanambi. A respeito disso, o Sr. Presidente disse ter em mãos documento comprobatório da grafia correta do topônimo em apreço. .....

Por último, o Sr. Presidente, deu a palavra ao visitante, médico Livino Pinheiro que discorreu sobre suas pesquisas de paleopatologia, ressaltando a contribuição que prestou a esse campo o sábio Tomás Pompeu, saudoso presidente deste Instituto, exibindo importantes peças anatômicas.

Fazendo interessantes acréscimos, o Sr. Presidente agradeceu ao Dr. Livino Pinheiro seu douto trabalho especializado encerrando em seguida a reunião, devido ao adiantado da hora. De tudo lavrei a presente ata, para os devidos fins. Fortaleza, 4 de fevereiro de 1972.

REUNIAO DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1972

Aos 22 (vinte e dois) de fevereiro de 1972, às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antonio Gomes de Freitas, João Hipólito Campos de Oliveira, Luis Cavalcanti Sucupira, Luis Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, e Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º Secretário, incumbido da redação desta Ata, o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro e o Secretário Executivo José Osvaldo de Araújo.

Inicialmente, o Sr. Presidente autorizou a leitura da Ata da reunião anterior e do expediente da Secretaria relativo à quinzena transacta. A primeira foi aprovada apenas com retificação, o pedido do consócio Gomes de Freitas, do nome do Cel. Lourenço Feitosa, nela citado como Cel. José Lourenço. Do expediente, constaram nada menos de 75 publicações, inclusive «Açudes, Canais de Irrigação e Poços», de autoria do consócio Plácido Aderaldo Castelo e oferta do Sr. Presidente, proposta do Sr. Moacyr Sreder Bastos, de Campo Grande, Estado da Guanabara, para sócio correspondente. Ademais, o Sr. 1o. Secretário fez entrega, para o Arquivo do Instituto de artigos do consócio Cel. José Aurélio Câmara sobre o sesquicentenário da Independência publicados no jornal «O

Povo» desta Capital; e referiu-se ao serviço prestado pela consócia Zélia Sá Viana Camurça, quando no Rio de Janeiro, providenciando o registro da Biblioteca desta entidade no Instituto Nacional do Livro.

Em seguida, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1 — Foi oficiada missa pela alma do consócio Desembargador Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, mas ele não compareceu, por não ter sido informado a tempo; 2 — Vários problemas administrativos do Instituto continuam sem solução, como: situação da tipografia, edição de 1970 da Revista, Casa de Tomás Pompeu, reconhecimento da entidade como de utilidade pública, etc; 3 — Uma servidora estadual encontra-se à disposição do Instituto, mas continua sendo necessária uma bibliotecária e um datilógrafo, que está procurando conseguir junto ao Governo do Estado com ajuda do sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro. ....

Este sócio correspondente, solicitou a palavra para dizer que está à disposição do Instituto, para: 1o. — entendimento com o Secretário de Educação do Governo do Estado, para conseguir a cessão de uma funcionária; e, 2o. — estabelecer contacto com o jornalista Dário Macedo, para uma entrevista com o Sr. Presidente, sobre esta Entidade.

Na ordem do dia deixou de comparecer o consócio encarregado da efeméride. Coube a palestra ao consócio Prof. Francisco Alves de Andrade e Castro, que, inicialmente, se congratulou com o consócio Antônio Gomes de Freitas, pela publicação do estudo «Inhamuns (Terra e Homens)», do qual fez vibrante elogio; e, em seguida, leu dois importantes documentos de sua autoria sobre a problemática do Ceará em que, após penetrante análise, apresenta sugestões aplicáveis ao desenvolvimento do Estado.

A palestra foi encerrada com uma salva de palmas, seguindo-se comentários do Sr. Presidente, reiterando as congratulações ao consócio Antônio Gomes de Freitas, pela publicação do seu livro com prefácio do consócio Hugo Catunda Fontenele, e lamentando não ter sido o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro ouvido por um número elevado de pessoas.

Registrou o Sr. Presidente que os consócios General Osvaldo de Oliveira Riedel e Zélia de Sá Viana Camurça acabaram de realizar importante curso de «Tecnologia do Ensino Superior».

O consócio Antônio Gomes de Freitas agradeceu as referências ao seu livro.

A Professora Zélia Sá Viana Camurça também agradeceu as referências do 1.o Secretário a seu trabalho relativo a Biblioteca do Instituto e discorreu sobre o curso de Tecnologia do Ensino Superior.

O 2.o Secretário solicitou que se registrasse em ata o êxito obtido pelo Curso de Cultura Cearense de que o Instituto foi um dos promotores; e o 1.o Secretário consócio João Hipólito Campos de Oliveira solicitou colaboração no levantamento de fatos históricos bissextos.

Após submeter os votos aos presentes, e ser aprovada por unanimidade a proposta de sócio correspondente do Dr. Moacyr Sreder Bastos, o Sr. Presidente encerrou a reunião, dado o adiantado da hora, convocando os consócios para a sessão eleitoral de 4 de março próximo.

REUNIAO DO DIA 6 DE MARÇO DE 1972

Aos 6 (seis) dias do mês de março de 1972 às 16 horas, em sua sede, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Inicialmente, o Sr. Presidente ordenou que fossem lidas a ata da Reunião anterior e a matéria de expediente. A primeira foi aprovada sem emendas; e, da segunda constaram as relações das publicações recebidas e da correspondên-

cia recebida e expedida, inclusive carta dos Diretores do Laboratório Leite de Colônia, Srs. Carlos Guilherme Studart, Sônia Rocha e Artur Studart, prontificando-se a financiar a confecção da Medalha Barão de Studart, cunhada em ouro. Ademais, o 1.o Secretário João Hipólito Campos de Oliveira comunicou que respondera a uma carta solicitando informações sobre Virgílio de Aguiar e que, por intermédio do consócio Raimundo Girão, que lhe transferira a incumbência, o Sr. Prefeito de Fortaleza convidara o Instituto a visitar um dos Centros Comunitários de Fortaleza.

O Sr. Presidente lembrou que esta reunião constaria de eleição de nova Diretoria e apresentação de um relatório pelo tesoureiro, consócio Luis Cavalcante Sucupira. Designou os consócios João Hipólito Campos de Oliveira e Manuel Albano Amora para escrutinadores.

Antes de passar à matéria da ordem do dia, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1.o — sobre a Medalha Barão de Studart, até o momento não foi encontrado artista para fazer o desenho e projetar a cunhagem; 2.º — o Instituto foi consultado sobre a possibilidade de ministrar um curso para guias turísticos, sobre o Ceará; e 3.o — o Instituto realizará a sessão solene em homenagem à memória do consócio recém falecido Desembargador Abner Carneiro Leão de Vasconcelos.

Sobre a confecção da medalha, o consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos forneceu indicações de pessoas que poderão desenhá-la e gravá-la. O consócio Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo admitiu a possibilidade do Instituto atender afirmativamente à consulta acima referida, a exemplo do que ocorreu, recentemente, com o Curso de Cultura Cearense, em colaboração com a GAZETA DE NOTICIAS e ENCETUR. Quanto ao orador da solenidade em homenagem ao consócio falecido, foi proposto e aceito o consócio Manuel Albano Amora.

Em seguida, o consócio Tesoureiro Luis Sucupira apresentou o seu relatório, sobre o qual o Sr. Presidente fez comentários, ressaltando os serviços prestados ao Instituto pelo companheiro responsável.

O consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos solicitou permissão para dar conhecimento do relatório ao Conselho Estadual de Cultura, na próxima reunião desse órgão.

Em seguida, foi procedida a votação para a Diretoria no biênio março 1972-março 1974, votando todos os sócios presentes, a saber, nesta ordem: General Doutor Professor Carlos Studart Filho, Clodoaldo Pinto, Luis Cavalcante Sucupira, Josa Magalhães, Florival Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, Francisco Alves de Andrade e Castro, Manuel Albano Amora, Paulo Bonavides, Joaquim Braga Montenegro, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Sá Viana Camurça, Oswaldo de Oliveira Riedel, Antônio Gomes de Freitas, Geraldo da Silva Nobre e José Denizard Macêdo de Alcântara.

Na apuração verificou-se que 14 (catorze) consócios não depositaram votos para o Conselho Superior. Para os cargos da Diretoria receberam votos:

Presidente — General Prof. Dr. Carlos Studart Filho —	16	votos
Vice Presidente — Mozart Soriano Aderaldo	15	"
1.o Secretário — Manuel Albano Amora	13	"
2.o Secretário — Geraldo da Silva Nobre	16	»
1.º Tesoureiro — Luis Cavalcante Sucupira	16	"
2.o Tesoureiro — Antonio Gomes de Freitas	14	"
Oradores — José Denizard Macêdo de Alcântara	15	"
João Hipólito Campos de Oliveira	15	"

Os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Osvaldo de Oliveira Riedel, Francisco Alves de Andrade e Castro e José Parsifal Barroso foram vota-

dos: o 1.º para vice-presidente (1 voto) e 1.º tesoureiro (1 voto); o 2.º para 1.º secretário (2 votos) e para orador (1 voto); e o 3.º e o 4.º para oradores (1 voto, cada). Também a consócia Zélia Sá Viana Camurça recebeu 2 (dois) votos, para 2.º tesoureiro. Os demais votos para a Diretoria foram nulos, além de 1 (um) em branco para a Presidência.

Para as comissões foram eleitos: de Antropologia — Florival Alves Seraine, Josa Magalhães, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Osvaldo de Oliveira Riedel e Zélia Sá Viana Camurça; de Geografia José Denizard Macêdo de Alcântara, José Sobreira de Amorim, José Parsifal Barroso, Paulo Bonavides e Francisco Alves de Andrade e Castro; e, de História: Hugo Catunda Fontenele, Clodoaldo Pinto, Raimundo Girão; Luis Teixeira Barros e João Hipólito Campos de Oliveira.

O Conselho Superior ficou assim constituído: Antônio Martinz de Aguiar e Silva, Mizael Gomes da Silva, Antônio Martins Filho, José Aurélio Saraiva Câmara, José Guimarães Duque e João Batista Saraiva Leão.

Depois de proclamar os resultados e dar posse aos eleitos, salvo a ele mesmo, o Sr. Presidente passou a presidência dos trabalhos ao Vice-Presidente eleito Mozart Soriano Aderaldo, que, por sua vez, lhe deu posse propondo, e sendo aprovado, voto de louvor pelo trabalho desenvolvido pelo General Professor Doutor Carlos Studart Filho na gestão ora encerrada.

Reassumindo o Sr. Presidente agradeceu e leu palavras expressando o seu desejo de continuar prestando os seus serviços ao Instituto, e fim de que esta instituição continui sua gloriosa trajetória.

Antes de encerrar o Sr. Presidente agradeceu a presença dos consócios, congratulou-se com os eleitos e referiu-se ao aparecimento de mais um número la Revista do Instituto, distribuido nesta reunião.

De tudo foi lavrada esta Ata, para os devidos fins.

Em tempo: a consócia Zélia Sá Viana Camurça solicitou que fosse registrado o nome do Curso de Atualização Metodológica para Docente do Ensino Superior, que ela e o consócio general Osvaldo de Oliveira Riedel frequentaram conforme registrado em ata anterior.

REUNIÃO DO DIA 20 DE MARÇO DE 1972

Aos 20 (vinte) dias do mês de março de 1972, às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sop a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Parsifal Barroso, Manuel Albano Amora, e General Oswaldo de Oliveira Riedel, além do 2.º Secretário, incumbido da redação desta ata; do sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro; e do Secretário executivo José Oswaldo de Araújo. .....

Inicialmente, o Sr. Presidente ordenou que fosse lida a ata da reunião anterior. O próprio consócio 2.º Secretário informou que, por esquecimento, deixara de consignar um voto a favor do consócio Joaquim Braga Montenegro, para 2.º Secretário. Não ocorrendo nenhuma outra emenda, ou restrição, a ata foi considerada aprovada.

Em seguida, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1a. — na publicação dos nomes dos integrantes das Comissões, na Revista do Instituto, será obedecido o critério de antiguidade no quadro social: 2a. — foi mantido entendimento com a família do consócio recem falecido Desembargador Abner Car-

neiro Leão de Vasconcelos sobre a sessão solene que o Instituto promoverá em sua memória; 3a. — o consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, conforme solicitara, levou ao conhecimento do Conselho Estadual de Cultura o Relatório do Instituto pertinente ao ano de 1971; 4a. — já está elaborado o programa com que o Instituto comemorará o sesquicentenário da Independência Nacional, compreendendo a publicação de um número especial da Revista, de cuja redação ficaram incumbidos os consócios Mozart Soriano Aderaldo, Manuel Albano Amora e João Hipólito Campos de Oliveira, e a sessão solene, de que será orador o consócio José Denizard Macedo de Alcântara, e ainda, a exposição de periódicos alusivos à Independência com a cooperação do Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo; 5a. — foi feita uma visita ao consócio presidente de honra Doutor Manuel do Nascimento Fernandes Távora; e, 6a. — será designada, pela diretoria, uma comissão, para tratar as medidas referentes à Medalha Barão de Studart.

Seguiu-se a leitura do expediente, pelo 1.o Secretário Manuel Albano Amora constando da relação de publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto durante a quinzena finda, e de ofícios e demais correspondência expedida e recebida, no mesmo período. Da primeira, constou um telegrama de felicitações ao Governador Cesar Cals, pelo transcurso do 1.o aniversário de sua administração.

Na ordem do dia, o consócio José Denizard Macedo de Alcântara leu notável trabalho de sua autoria sobre a participação dos cearenses na campanha de Mato Grosso em 1864-1865.

Concluída a leitura da erudita dissertação do consócio José Denizard, sob os aplausos dos presentes, o Sr. Presidente disse lamentar, como tem feito em outras ocasiões, que palestra tão magnífica tenha sido ouvida por um número limitado de pessoas, no âmbito do Instituto. Classificou-a de verdadeira «aula para Estado Maior».

O consócio Parsifal Barroso expressou sua admiração pelo enfoque geopolítico que o consócio José Denizard Macedo de Alcântara deu e apelou no sentido de ser publicada a palestra em apreço com complementação cartográfica e explicação sobre as razões pelas quais não se construiu a tempo a ferrovia para Mato Grosso, de tanto interesse estratégico e econômico e se deixaram de atender às teses do Marquês de São Vicente, sobre a defesa do oeste brasileiro.

O consócio General Raimundo Teles Pinheiro congratulou-se com a nova diretoria do Instituto, referiu-se à publicação de uma sua carta, sobre os Patronos Militares, na Revista do Instituto, e felicitou o consócio José Denizard Macedo de Alcântara, pelo trabalho que acabara de ouvir. O consócio Parsifal Barroso renovou seu pedido para o General Raimundo Teles Pinheiro escrever trabalho sobre os patronos do Exército. O consócio João Hipólito Campos de Oliveira fez entrega de um trabalho, publicado na imprensa, a respeito da Independência, para constar na Revista do Instituto comemorativa do sesquicentenário da data magna; e consultou o Sr. Presidente e demais consócios sobre a conveniência de solicitar a colaboração de um arquiteto amigo para o desenho da Medalha Barão de Studart. O oferecimento foi aceito. O consócio Francisco Alves de Andrade e Castro leu um trabalho sobre o historiador Augusto Jaime Benevides de Alencar Araripe, falecido no dia 12 de março deste ano. O Sr. Presidente, a propósito de palavras do consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, referiu-se à Sociedade Cearense de Geografia e História do Ceará, da qual ele foi sócio honorário. Sobre referida entidade informou o consócio José Denizard Macedo de Alcântara que o livro de atas das reuniões por ele efetuadas se encontra em poder do Professor Manuel Lino Soares, seu atual presidente.

Devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, de que lavrei esta ata, para constar.

REUNIÃO DO DIA 4 DE ABRIL DE 1972

Aos 4 (quatro) dias do mês de abril de 1972, às 16 horas, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcanti Sucupira, Luís Teixeira Barros e Manoel Albano Amora, além do 2.o Secretário incumbido da redação desta Ata, e do sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro. Foi justificada a falta, por motivo de enfermidade, do consócio João Hipólito Campos de Oliveira. . 2 ....

Inicialmente, de ordem do Sr. Presidente, foram lidas a Ata da reunião anterior e a matéria do expediente, com relação de correspondência expedida e recebida e das publicações que deram entrada na Biblioteca, na quinzena finda. Relativamente à ata, com justificação do consócio Luís Cavalcanti Sucupira, de que não compareceu à reunião passada por se encontrar no Rio de Janeiro, submetida à apreciação dos presentes, ficou aprovada. Do expediente constaram um telegrama do Governador do Estado, agradecendo o que lhe fora remetido, no ensejo do 1.º aniversário de sua administração; saudação telegráfica do Instituto ao mesmo Chefe do Executivo Estadual por motivo do transcurso da data magna do Estado; cartas do 1.o Secretário a vários intelectuais, solicitando colaboração para o número especial da Revista do Instituto; um ofício do Coordenador do Projeto Rondon, credenciando alguns universitários para pesquisarem no Instituto; outro ofício do sócio correspondente Moacyr Sreder Bastos, agradecendo sua eleição. Constou, ainda, de minuta de um convênio com o Departamento de Administração e Ciências Sociais Aplicadas da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Ceará e a Secretaria de Cultura do Governo do Estado, para promoção de um Curso sobre a História do Ceará.

Sobre o convênio em projeto o consócio José Denizard Macedo de Alcântara usou da palavra, justificando os termos e mostrando a necessidade da designação de um coordenador, ficando incumbido dos contactos iniciais com a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas o 2.º Secretário.

Em seguida na ordem do dia, o consócio Luís Cavalcanti Sucupira apresentou um comentário, grandemente oportuno, sobre o fato de não ter sido escrita, até hoje, a História da Independência no Ceará. Citou documentos interessantes daquela época, publicados pelo Barão de Studart.

Concluindo sob uma salva de palmas, o trabalho do consócio Luís Cavalcanti Sucupira produziu a melhor impressão nos presentes, falando, entre outros, Luís Teixeira Barros, José Denizard Macedo de Alcântara, Manoel Albano Amora e Geraldo da Silva Nobre.

O consócio José Denizard Macedo d eAlcântara aduziu comentários bem fundamentados sobre o assunto da palestra do consócio Luís Cavalcanti Sucupira; e o consócio Manuel Albano Amora disse que referida palestra deve ser a primeira colaboração para o número especial da Revista do Instituto, comemorativa do sesquicentenário da Independência; e apelou para que os demais consócios também oferecessem sua colaboração. Concluiu, dizendo que o Instituto é uma entidade cultural e, mais do que isso, um ideal cultural.

O sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro solicitou a palavra para informar que o último número da revista «Visão» trouxe notável documentário sobre o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, cujo monumento seria submetido a «prova de carga» nos próximos dias; e comunicar que o Sr. Secretário de Educação do Governo do Estado lhe assegurara atendimento à pretensão do Instituto no sentido de ser colocada à disposição desta entidade

uma professora. Evocou, ainda, passagens de seu conhecimento com o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente, referindo-se a movimentação registrada na reunião, encerrou os trabalhos, de que lavrei a presente ata para os devidos fins.

REUNIAO DO DIA 20 DE ABRIL DE 1972

Aos 20 (vinte) dias do mês de abril de 1972, às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico em sua sede social à Praça do Carmo.

Na falta dos Srs. Presidente e Vice-Presidente, o 1.o Secretário Prof. Manoel Albano Amora abriu os trabalhos, dizendo de sua emoção em sentar-se, pela primeira vez, na cadeira que foi do Barão de Studart, de Tomás Pompeu, de Paulino Nogueira e, há anos, do General Carlos Studart, luminar da História e da Cultura cearenses.

Ordenou, em seguida, que fossem lidas a ata da reunião anterior e a matéria do expediente. A primeira, submetida à apreciação dos presentes, foi aprovada sem emendas. Da segunda, constaram as relações das publicações recebidas e da correspondência trocada, na quinzena passada. As publicações recebidas somaram 26 livros e periódicos. Numerosos ofícios foram expedidos ocasionando grande atividade da Secretaria. O expediente foi lido pelo consócio João Hipólito Campos de Oliveira.

A esta altura, chegou ao recinto o Sr . Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, que assumiu a direção dos trabalhos, explicando que o Sr. Presidente General Professor Doutor Carlos Studart Filho não se encontrava presente por estar participando, no momento, de uma reunião do Conselho de Cultura do Estado. Igualmente justificou sua chegada em meio aos trabalhos.

Também constaram do expediente propostas apresentadas, na forma regulamentar, dos Srs. Francisco Marlaiva Mont'Alverne, cearense residente no Maranhão, e João Camilo de Oliveira Torres, renomado historiador mineiro, para sócios-correspondentes. Submetidas sucessivamente, a votos, foram aprovadas unanimemente.

Ainda na parte do expediente, o General Oswaldo de Oliveira Riedel solicitou a palavra para expender sua opinião, já exposta ao sócio Parsifal Barroso, acerca do problema referente à entrada de ferro projetada, mas nunca construída, no século passado, do litoral para Mato Grosso. Abordou aspectos econômicos e técnicos, fazendo interessantes paralêlos, para mostrar a inviabilidade daquele projeto, elaborado primeiramente por iniciativa do visconde de Mauá, tendo os estudos preliminares demorado 28 meses.

Sôbre as palavras do ilustre consócio, que foram encerradas com salvas de palmas, o professor José Denizard Macêdo de Alcântara fez várias observações, reiterando o que havia exposto em seu trabalho, lido na reunião de 2a. quinzena de março. Ofereceu subsídios pertinentes à matéria, ainda o consócio Luis Teixeira Barros.

Na ordem do dia, este último consócio leu sua palestra, para a qual estava ecalado, dissertando sôbre relações entre a História e a Geografia. Explicou que era uma síntese de algumas de suas aulas de Geografia Econômica, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Ceará. Traçou a evolução dos estudos históricos e geográficos no Brasil e analisou a interação homem-meio, de acôrdo com as diversas teorias. Citou inúmeros exemplos de diferenciação regional. Finalizou com uma interpretação de geopolítica e foi muito cumprimentado, pelo valor de seu trabalho, por todos os presentes.

O Sr. Vice-Presidente disse que o Instituto estava de parabens pelas

palestras proferidas na reunião e informou que foram recebidos convites para uma palestra sôbre o Almirante Gago Coutinho e para uma exposição no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, sendo designados para representar esta entidade os consócios João Hipólito Campos de Oliveira e Francisco Alves de Andrade e Castro, respectivamente. Solicitou que fosse registrado em ata seu voto de aplausos ao consócio Antônio Gomes de Freitas, presente à reunião, pela publicação de seu livro «Inhamuns, Terra e Homens», bem assim moção ao jornalista Roberto Marinho diretor do jornal «O Globo» do Rio de Janeiro, por seu artigo condenando o de um jornal de S. Paulo sôbre Jesus Cristo. Propôs que se oficiasse àquele jornalista carioca, de solidariedade à sua atitude.

Sôbre o assunto, manifestou-se o consócio José Denizard Macedo de Alcântara, apoiando a proposição e exemplificando que, no Seminário do Crato, obras antigas de Teologia foram queimadas. Igualmente, a proposta foi apoiada pelo consócio Manoel Albano Amora e, submetida a votos, aprovada.

Usaram, ainda, da palavra os seguintes consócios: Francisco Alves de Andrade e Castro, sôbre visita de estudos Zootécnicos à Bahia, na qual fez entrevistas gravadas e «slides», alguns dos quais foram exibidos antes da reunião; João Hipólito Campos de Oliveira, dizendo-se autorizado pelo Sr. Presidente a convidar o Sr. Fernando Câmara a vir falar na próxima reunião, sôbre o centenário de morte do Cônego Antônio Pinto de Mendonça; e o 2.º Secretário, referindo-se ao êxito do 1.o Seminário de Integração da Amazônia, ultimamente realizado nesta Capital, e que contou com magníficas conferências dos consócios Mozart Soriano Aderaldo e José Denizard Macedo de Alcântara.

O Sr. Presidente salientou, igualmente, o êxito do Curso de Cultura Cearense, promovido pela Academia Cearense de Letras, com conferências dos consócios Mozart Soriano Aderaldo e José Denizard Macedo de Alcântara. Êste solicitou para falar na reunião de 4 de julho.

O Sr. Presidente salientou, igualmente, o êxito do Curso de Cultura Cearense, promovido pela Academia Cearense de Letras, com conferências dos consócios Mozart Soriano Aderaldo, José Parsifal Barroso, Eduardo Campos, Manoel Albano Amora e Raimundo Girão; e o consócio João Hipólito referiu-se a entendimentos já mantidos com o Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia do Ceará para um curso a ser realizado proximamente, em convênio com esta entidade.

Compareceram, a esta reunião, além dos consócios já mencionados, o dr. Josa Magalhães, o Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo e o pesquisador Guarino Alves.

Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, de que lavrei esta ata na forma do costume, para os devidos fins.

REUNIAO DO DIA 4 DE MAIO DE 1972

Aos 4 (quatro) de maio de 1972, às 16,30 horas, em sua sede social, à praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência, inicialmente, do consócio João Hipólito Campos de Oliveira, que convidou para a mesa o Bispo Auxiliar de Fortaleza Dom Miguel Fenelon Câmara, o deputado Leorne Belém Menescal e o presidente da Colônia Quixeramobinense em Fortaleza Sr. Rafael Pordeus Lima.

Estavam presentes os consócios Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro e o 2.o Secretário, incumbido da redação desta Ata; o Sr. Fernando Câmara, convidado para falar na ordem do dia, e, além dos já citados, outros representantes da Colônia Quixeramobinense em Fortaleza. O consócio Luís Sucupira compareceu, apenas para comunicar que ia participar

como representante do Instituto, de uma reunião da comissão incumbida da trasladação dos restos mortais do ex-presidente Humberto de Alencar Castelo Branco.

Após referir-se à presença dos ilustres filhos de Quixeramobim, município que tem dado vários sócios a esta entidade, ordenou o consócio presidente da reunião que fossem lidos, sucessivamente, a ata anterior e a matéria do expediente. A primeira, submetda à votação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada. Da segunda, constaram as relações das publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto na última quinzena e da correspondência recebida e expedida. Também constou uma cópia do batistério de João Brígido dos Santos, jornalista e historiador de grande atuação no Ceará, durante cerca de setenta anos.

Em seguida, o Sr. Presidente da reunião deu a palavra ao Sr. Fernando Câmara, convidado para ocupar a ordem do dia, a fim de discorrer sôbre a personalidade do cônego Antônio Pinto de Mendonça, cujo centenário de falecimento ocorrera dias antes.

O Sr. Fernando Câmara, após dizer da honra que experimentava em ocupar a tribuna do Instituto do Ceará, a mais respeitável entidade cultural do Ceará, segundo sallentou, leu extenso e valioso trabalho sôbre o referido Cônego.

Terminando a leitura sob aplausos, o Sr. Presidente da reunião deu a palavra a quem dela quizesse fazer uso, logo passando a direção dos trabalhos ao 1.o Secretário Manoel Albano Amora, que havia entrado no recinto, juntamente com o consócio General Osvaldo de Oliveira Riedel.

O Sr. deputado estadual Leorne Belém Menescol solicitou a palavra para fazer ao palestrante várias indagações sobre o objeto da palestra, as quais foram imediatamente respondidas.

Em nome dos consócios falou o professor Francisco Alves de Andrade e Costro, exaltando os méritos revelados pelo Sr. Fernando Câmara, como pesquisador da História de seu município.

Ainda sobre a palestra, expressa-se o Sr. Presidente da reunião lamentando o atrazo com que chegara, por estar participando de trabalhos do Conselho Estadual de Cultura, e fazendo referências ao valor e ilustração dos visitantes e ao papel histórico do município de Quixeramobim em fatos marcantes do passado do Ceará. Agradeceu ao Sr. Fernando Câmara sua contribuição para o melhor conhecimento de um dos notáveis vultos deste Estado.

Usou, ainda, da palavra, o dr. José Ózimo da Silva Câmara, dizendo da emoção com que participava da reunião do Instituto, na oportunidade da homenagem a um seu ilustre ancestral, que era, precisamente, o Cônego Antônio Pinto de Mendonca.

O 2.o Secretário lembrou que transcorre, neste mês de maio, o segundo centenário do nascimento de José Mariano de Albuquerque Cavalcante, que participou da Campanha da Independência e governou o Ceará, sua Provincia Natal. A respeito, o consócio Antonio Gomes de Freitas lembrou suas pesquisas, já publicadas, em parte, na Revista do Instituto do ano de 1968, sobre José Mariano e seu Secretário, que foi, precisamente, o Cônego Antonio Pinto de Mendonça.

O Sr. Presidente da reunião renovou apelo para colaborações destinadas ao número especial do sesquicentenário da Independência, da Revista do Instituto; e explicou que, sendo o orador da ordem do dia, se reservava para proferir, oportunamente, a sua palestra.

O consócio Francisco Alves de Andrade e Castro solicitou autorização para ler um trabalho de sua autoria, sobre o assassinio, no município de Aiuaba, do Sr. Armando Feitosa, vulto tradicional da zona dos Inhamuns.

O Sr. Presidente da reunião falou, em seguida, sobre a trasladação dos despojos de Dom Pedro I, emancipador do Brasil, para o território Pátrio, ressaltando que o fato não poderia deixar de ser assinalado no Instituto, reposi-

cuja grandeza, na perspectiva histórica, é eterna.

Finalizando os trabalhos, o Sr. 1.º Secretário, na presidência da reunião, anunciou que, na próxima, a ordem do dia deverá ser ocupada pelos consócios Mozart Soriano Aderaldo e Joaquim Braga Montenegro.

De tudo lavrei a presente ata, para os devidos fins.

Fortaleza, 1972.

REUNIÃO DO DIA 22 DE MAIO DE 1972

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de maio de 1972, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Vice-Presidente Prof. Mozart Soriano Aderaldo.

Compareceram os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, Manoel Albano Amora e Zélia Sá Viana Camurça, o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro e o Secretário executivo José Oswaldo Araújo, além do 2.º Secretário, incumbido da redação desta Ata.

Inicialmente, o Sr. Vice-Presidente disse de sua satisfação em presidir mais uma reunião desta Entidade e ordenou que fossem lidas a ata anterior e a matéria do expediente. A primeira, submetida à apreciação dos consócios, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada. Da segunda, constaram as relações de publicações recebidas e da correspondência trocada. Entre as publicações, figuraram a 2a. edição do livro «O Brasil no Pensamento Brasileiro», de autoria do consócio Djacir Menezes e por ele ofertado; e alguns volumes sobre assuntos maranhenses, remetidos pelo sócio correspondente, eleito no mês próximo passado, Marialva Mont'Alverne. O Sr. 1.º Secretário leu o teor de um ofício do Reitor da Universidade Federal do Ceará, sobre os concursos promovidos por essa Instituição no ano em curso e convidando o presidente do Instituto General Professor Dr. Carlos Studart Filho para compor a comissão julgadora.

Em seguida, o Sr. Vice-Presidente, orador inscrito na ordem do dia, proferiu notável trabalho sobre a evolução da cidade de Fortaleza na época colonial. Referido trabalho continúa a magnífica série, que, sobre a capital cearense, o ilustre consócio vem publicando em jornal fortalezense.

Concluído o trabalho do consócio Vice-Presidente, sob aplausos dos presentes, foram feitos comentários por vários consócios, inclusive o professor José Denizard Macedo de Alcântara, que se referiu à criação de Comissões de Melhoramentos em várias vilas do Ceará, por ocasião da Independência. Citou, ainda, palavras de Dom Pedro, relativas ao Ceará; propondo que referidas palavras fossem um dístico para as comemorações do Sesquicentenário da Independência neste Estado; e, por fim, fez entrega de um documentário sobre o baobá do Passeio Público, remetido do Rio de Janeiro pelo sócio correspondente Nertan Macedo.

Em seguida, a Professora Zélia Sá Viana Camurça, referiu-se ao lançamento, pela SUDEC, do «Estudo Geo-sócio Econômico do Ceará» e sugeriu que o Instituto o solicitasse àquela Autarquia, à criação no dia 24 próximo, nesta capital, do setor do Desenvolvimento de Criatividade Comunitária, no Ceará, e igualmente, ao livro «Pacatuba — Geografia Sentimental», do consócio Manoel Albano Amora.

.....

Sobre esse último assunto, falou, também, o Sr. Vice-Presidente, referindo-se ao valor do trabalho do consócio Manoel Albano Amora. Ressaltou a simplicidade do estilo, que disse lhe ter encantado, acabando por solicitar que constasse em ata o alegria do Instituto pelo fato de contar com nova e valiosa obra histórica. Lamentou que cada município do Ceará não conte, ainda, com monografias iguais.

O Sr. Vice-Presidente, apresentou o programa do Seminário de Interpretação Sociológica do Ceará o qual de conformidade com proposta do Prof. José Denizard, será encaminhada à Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Ceará, para receber sugestões.

O sócio correspondente, General Raimundo Teles Pinheiro solicitou a palavra, para fazer comunicações sobre o programa da trasladação dos restos mortais do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e apontar vários erros que saíram no livro sobre efemérides do Ceará, publicado pela Secretaria de Cultura, Desportos e Promoção Social, os quais, no entanto, estão sendo reparados.

O consócio Manoel Albano Amora teve a palavra para responder a indagação feita pelo Prof. José Denizard, sobre os atos relativos à passagem por Fortaleza dos despojos mortais de D. Pedro I, adiantando que tomou a iniciativa de propor que os despojos do fundador da nacionalidade seriam velados no Instituto do Ceará, obtendo a melhor receptividade por parte das autoridades. O Sr. Vice-Presidente esclareceu que, se o Instituto, na ocasião tiver de manifestar-se através da palavra de algum de seus consócios, será esse o Prof. Manoel Albano Amora. Ainda este com a palavra, transmitiu sugestão, no sentido do Instituto conferir uma distinção a D. Pedro, o que foi objeto de várias sugestões. Adiantou, ainda, o consócio Manoel Albano Amora que também lhe sugeriram a extensão da homenagem à Rainha Dona Leopoldina; e concluiu agradecendo as referências a seu livro, que ele escreveu por sugestão de seus conterrâneos Artur Eduardo Benevides e Eduardo Campos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, de que lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 5 DE JUNHO DE 1972

Aos 5 (cinco) dias do mês de junho de 1972, em sua sede social, à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará, abrindo os trabalhos, na falta do Presidente e do Vice-Presidente, o 1.º Secretário Professor Manoel Albano Amora.

Compareceram os sócios efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Sucupira e Misael Gomes da Silva, além do 2.º Secretário, incumbido na redação desta Ata, e o Secretário executivo José Oswaldo Araújo.

Inicialmente, o Sr. dirigente da reunião ordenou que fossem lidas a Ata anterior e a matéria do expediente. A primeira, submetida à apreciação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada. Da segunda, constaram 17 publicações recebidas, inclusive o «Estudo Geo-Sócio-Econômico do Ceará», publicado pela SUDEC; ofício da Universidade Federal do Ceará, solicitando indicação, por este Instituto, de uma lista tríplice, para escolha de um representante no Conselho de Curadores da referida instituição universitária; e proposta indicando os ilustres consócios General Professor Dr. Carlos Studart Filho, Comendador Luís Sucupira e Professor Raimundo Girão.

Em seguida, o Professor Manoel Albano Amora, disse de sua satisfação em ver presente a esta reunião um dos mais estimáveis consócios, o Cônego Misael Gomes da Silva, cujos méritos ressaltou. Passando a outro assunto, confirmou que é propósito das autoridades estaduais que os despojos do Imperador D. Pedro I fiquem, nesta Capital, na sede do Instituto. Comunicou, ainda que ele, por solicitação do presidente desta entidade, havia levado ao Conselho Estadual de Cultura pretensão do escritor Guarino Alves, a fim de ser publicado, pela Secretaria de Cultura, o livro de pesquisa histórica, intitulado «Vera Cruz».

Na ordem do dia, em vista de não terem comparecido os oradores escalados, o consócio João Hipólito propôs-se a antecipar palestra que iria pronunciar na reunião do dia 20 deste mês. Falou sobre o quarto centenário dos «Lusíadas»,

discorrendo, demoradamente, sobre o autor da epopéia, Luiz Vaz de Camões, e sua obra. ....

O notável estudo do consócio mereceu elogiosas referências dos presentes, com comentários adicionais, falando entre outros, o Comendador Luís Sucupira e o Prof. Manoel Albano Amora. Este, disse que o Instituto do Ceará preocupa-se com os assuntos da História Universal e, por isso, não podia deixar de assinalar o transcurso do quarto centenário da publicação dos «Luziadas», o que esta Instituição acabava de fazer pela palavra do Professor João Hipólito.

O Cônego Misael Gomes da Silva também comentou a palestra que acabava de ouvir e, em seguida,, agradeceu as referências à sua pessoa, feitas pelo dirigente da reunião, lamentando não lhe permitir o estado de saúde a frequência constante ao Instituto. Finalizou dizendo ter vindo à reunião a fim de apresentar suas despedidas por ter de viajar ao Rio de Janeiro, à procura de remédio para a sua vista enferma. Suas palavras provocaram palmas dos presentes e o Prof. Manoel Albano Amora desejou ao ilustre consócio êxito na viagem e breve regresso para o bem do Instituto.

Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. dirigente da reunião encareceu, mais uma vez, a colaboração para o número especial da Revista do Instituto, e anunciou os oradores da próxima reunião.

Nada mais sendo tratado, lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIAO DO DIA 20 DE JUNHO DE 1972

Aos 20 (vinte) dias do mês de junho de 1972, às 16 horas, em sua sede social, foram iniciados os trabalhos de mais esta reunião do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), pelo 1.º Secretário Professor Manoel Albano Amora.

Compareceram, além dos componentes da Mesa, os consócios Francisco Alves de Andrade e Castro, Josa Magalhães, Presidente de Honra Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora, Zélia Sá Viana Camurça e o 2.º Secretário incumbido da redação desta Ata; o Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo e a Dra. Moema Távora.

O Sr. Presidente da reunião convidou o consócio José Denizard Macedo para servir de 1.º Secretário incumbido da leitura do expediente. Em seguida, autorizou o 2.º Secretário a fazer a leitura da ata da reunião anterior, que, submetida aos presentes, nenhuma emenda recebeu.

Do expediente, constaram as relações de publicações entradas na Biblioteca durante a quinzena, inclusive diversas obras, sobre o Maranhão, ofertadas pelo sócio correspondente Marialva Mont'Alverne, e os ofícios e telegramas expedidos e recebidos, figurando entre os primeiros mensagens de felicitações ao Presidente do Instituto, Gen. Professor Doutor Carlos Studart Filho, ora no Rio de Janeiro, por motivo de seu aniversário, e cartas solicitando colaboração para o número da Revista comemorativa do Sesquicentenário da Independência.

O Sr. Presidente da reunião comunicou após, que: 1 — o Exmo. Sr. Secretário da Cultura lhe informou que os despojos de Dom Pedro I ficarão expostos na sede do Instituto, o qual terá sua pintura renovada pelo Governo do Estado; 2 — já recebeu várias colaborações para o número especial da Revista, alusiva ao Sesquicentenário da Independência; 3 — A publicação contará, ainda, com documentos inéditos, que estão sendo selecionados pelo 2.º Secretário, dos Arquivos do Barão de Studart; 4 — já foi adquirido o retrato do Fundador do Império a ser colocado solenemente na sede desta Entidade.

O consócio José Denizard teceu comentários sobre as comunicações feitas pelo Professor Manuel Albano Amora, a esta altura já substituído, na direção dos trabalhos, pelo Vice-Presidente, Professor Mozart Soriano Aderaldo; chamou a

atenção para que deve haver grande preocupação quanto à biblioteca do Instituto, durante a visitação aos despojos de Dom Pedro I; e, finalmente, comunicou que seu parecer favorável à concessão do premio «Independencia do Brasil», ao concorrente único, foi adotado, como parecer geral da comissão, pelos demais julgadores, consócios Clodoaldo Pinto e Braga Montenegro.

O Sr. Vice-Presidente assegurou que haverá o máximo cuidado relativamente à Biblioteca desta Entidade, e, em seguida, submeteu aos presentes o plano e programa para o Seminário de Interpretação da Realidade Cearense, promovido em colaboração com o Departamento de Administração e Ciencias Sociais Aplicadas da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Ceará, a Sociedade Cearense de Geografia e História, e a Secretaria de Cultura do Governo do Estado. Lido ofício do Diretor daquele Departamento, a respeito, pelo 1.º Secretário, e encaminhada a matéria pelo Vice-presidente, os presentes aprovaram-na, ficando as datas a critério da Diretoria do Instituto e os consócios Manoel Albano Amora e José Denizard Macedo incumbidos dos entendimentos com o Exmo. Sr. Secretário da Cultura, referentes à colaboração desse Orgão.

Ainda o Sr. Vice-Presidente comunicou que, pela manhã em companhia do Secretário de Justiça fora à Secretaria de Administração tratar da impressão do número de 1971 da Revista, saindo com a certeza de que a solicitação será atendida. Adiantou que a geneologia da Família Távora, do Ceará, de autoria do Dr. Manoel Távora, será publicada no referido número da Revista do Instituto.

Alguns dos consócios estranharam que a publicação em apreço deixe de ser impressa pela Universidade Federal do Ceará.

O 2.o Secretário informou, sobre a Revista, que ela poderá ser impressa na própria Tipografia do Instituto, ora arrendada a Gráfica Editorial Cearense, obrigada, pelo Contrato, a fazer as publicações do Instituto pelo preço de custo.

Comunicou, ainda, o Sr. Vice-Presidente que o Presidente do Instituto, General Professor Dr. Carlos Studart Filho, foi o único membro do Conselho de Curadores da Universidade Federal do Ceará, reconduzindo a esse órgão.

A consócia Professora Zélia Sá Viana Camurça informou que no sábado, 16, foi empossada a nova Diretoria da Associação dos Professores do Ensino Superior do Ceará — APESC, na qual o consócio José Denizard Macedo é Vice-Presidente; e que fez palestra para estagiários que desenvolveram atividades em Pacatuba, orientando-se pela monografia sobre aquele Município, de autoria do consócio Manoel Albano Amora.

Na ordem do dia, deveriam falar os consócios João Hipólito Campos de Oliveira e José Aurélio Saraiva Câmara, sendo que o primeiro se desincumbira na reunião passada, e, o segundo, encontra-se fora do Estado. Adiantou o Sr. Vice-Presidente que, na reunião do dia 4 de julho, deverão falar os Srs. José Guimarães Duque e Manuel do Nascimento Fernandes Távora, mas, por solicitação do consócio José Denizard Macedo, falará este no lugar de um deles, conforme já decidido anteriormente.

O 2.o Secretário lembrou que já ficara decidido, no ano passado, que o Instituto realizaria uma visita ao Exmo. Sr. Governador do Estado, o que ainda não foi feito, e propôs o cumprimento, quanto antes, da disposição em apreço. Submetida a proposta a votos, foi aprovada por unanimidade, comprometendo-se os presentes a comparecer.

Ainda sobre a Revista comemorativa do Sesquicentenário da Independência, a consócia Zélia Sá Viana Camurça disse estar pesquisando o papel da mulher brasileira no acontecimento magno da História Brasileira.

Novamente, o 2.º Secretário lembrou a conveniência de se cultuar a memória, não somente do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, mas, igualmente, do Ministro José Linhares, que também foi Presidente do Brasil; e estranhou que a Prefeitura continui a colocar placas com a errônea grafia «Aguanhambi», em nova avenida de Fortaleza.

O consócio Francisco Alves de Andrade e Castro sugeriu que se propuzesse aos Clubs de Serviço, providenciarem o pedestal para colocação da estátua de Alberto Nepomuceno, a qual, há 8 anos, encontra-se no Instituto do Ceará. O consócio Manoel Albano Amora foi de opinião que, antes, houvesse entendimento com o Exmo. Sr. Governador do Estado.

Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos de que lavrei esta Ata para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 4 DE JULHO DE 1972

Aos 4 (quatro) dias do mês de julho do ano de 1972, às 16 horas, em sua sede, à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Vice-Presidente, em exercicio, Professor Mozart Soriano Aderaldo.

Compareceram os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Joaquim Braga Montenegro, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, Luis Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, General Osvaldo de Oliveira Riedel, Dra. Zélia Sá Viana Camurça e o 2.o Secretário incumbido da redação desta Ata, o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro, o Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo e o visitante Engenheiro Ferenc Fabian.

Antes de dar inicio aos trabalhos da reunião ordinária, foi realizada a solenidade de aposição do retrato do Imperador D. Pedro I, na sede do Instituto, falando na ocasião, além do Vice-Presidente em exercicio o consócio Professor Manoel Albano Amora. Desvelaram o retrato, coberto com a Bandeira Brasileira, o Vice-Presidente em exercicio, o escritor Braga Montenegro, representando o Secretário de Cultura, e o General Raimundo Teles Pinheiro.

Abrindo a reunião, o Vice-Presidente ordenou que fossem lidas a Ata anterior e a matéria do expediente. A primeira, submetida aos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada. Da segunda, constaram as relações da correspondência e das publicações recebidas na quinzéna, notadamente, o 1.º Secretário deu conhecimento ao Instituto do recebimento de um exemplar do Calendário Cívico, publicado pela Secretaria de Cultura do Governo do Estado e de autoria do respectivo Chefe do Gabinete Professor José Humberto Tavares de Oliveira; do envio de uma circular aos sócios sobre a exposição dos despojos do Imperador D. Pedro I, na sede desta Entidade, onde serão visitados pelo público; e de telegrama do Sr. Presidente Gen. Prof. Dr. Carlos Studart Filho, ora no Rio de Janeiro, congratulando-se com os consócios pela honra que consiste no acolhimento dos despojos do Imperador D. Pedro I.

Em seguida, o Sr. Presidente comunicou que haviam sido fixados os periodos de 7 a 11 e 14 a 18 de agosto para a realização do Seminário da Interpretação da Realidade Cearense; e referiu-se à vinda, ao Instituto, do Exmo. Sr. Governador do Estado Eng. César Cals de Oliveira Filho, para tratar das homenagens a D. Pedro I, na ocasião demonstrando interesse em que a estátua de Alberto Nepomuceno tenha, um pedestal, em praça pública.

Comunicou o Sr. Vice-Presidente em exercicio que esta reunião seria dedicada ao Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, sobre quem discorreu, magistralmente, o consócio Prof. Denizard Macedo, que fez uma análise completa do comportamento do ilustre militar cearense no exercicio da Presidência da República.

Concluindo a palestra sob uma salva de palmas, o Sr. Vice-Presidente em exercicio, congratulou-se com o consócio Denizard Macedo e com os que tiveram oportunidade de ouvir a leitura do magnifico trabalho, e lembrou que o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco foi sócio correspondente do Instituto e frequentou, em algum tempo, esta entidade. Propôs por último, que a reunião fosse encerrada, com o que todos concordaram.

Antes do encerramento, o Sr. Vice-Presidente aludiu à presença do ilustre Eng. Ferenc Fabian, diretor da Estação de Rastreamento de Satélites do Instituto Nacional de Estudos Espaciais; o 1.º Secretário fez elogios à publicação acima referida, da Secretaria de Cultura, da qual foi portador o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro; e a Professora Zélia Sá Viana Camurça comunicou que o General Osvaldo de Oliveira Riedel e ela também, fazem parte da Diretoria da Associação dos Professores do Ensino Superior do Estado do Ceará, recentemente empossada.

Do que, para constar foi lavrada esta Ata.

REUNIÃO DO DIA 20 DE JULHO DE 1972

Aos 20 (vinte) dias do mês de julho do ano de 1972, às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), abrindo os trabalhos o 1.º Secretário Professor Manoel Albano Amora.

Compareceram os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Joaquim Braga Montenegro, Luís Cavalcante Sucupira e General Osvaldo Oliveira Riedel, além do 2.º Secretário, incumbido da redação desta Ata, e o Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo.

Inicialmente, o Sr Presidente da reunião ordenou que fossem lidas a Ata da reunião anterior e a matéria de expediente. A primeira, submetida à apreciação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando em consequência, aprovada. Constaram da segunda: 1 — o livro «A Fofe» de autoria do falecido escritor Rodolfo Teófilo, ofertado pelo consócio Professor Djacir Menezes; 2 — Relação dos sócios que compareceram aos atos referentes à permanência dos despojos do Imperador Dom Pedro I no Instituto do Ceará, a saber: Dr. Mozart Soriano Aderaldo, Dr. Manoel Albano Amora, Dr. Luís Cavalcante Sucupira, Dra. Zélia Sá Viana Camurça, Dr. Manoel Nascimento Fernandes Távora, Dr. Osvaldo de Oliveira Riedel, Dr. José Denizard Macedo de Alcântara, Dr. Luís Teixeira Barros, Dr. Florival Seraine e Dr. Joaquim Braga Montenegro, presentes ao ato da chegada, e, em visita posterior, Dr. Plácido Aderaldo Castelo, Dr. Clodoaldo Pinto, Dr. João Hipólito Campos de Oliveira, Prof. Geraldo da Silva Nobre, Antonio Gomes de Freitas e o Professor José Sobreira de Amorim; 3 — Ofício do Exmo. Sr. Prefeito de Fortaleza, silicitando o pronunciamento desta Entidade sobre a questão do topônimo «Aguanambi»; 4 — Convite ao Presidente do Instituto General Professor Doutor Carlos Studart Filho, para participar do Congresso de História da Independência do Brasil. 5 — Ofício ao Exmo. Sr. Governador César Cals de Oliveira Filho, agradecendo a honra de terem sido confiados ao Instituto, em sua permanência em Fortaleza, os despojos do Imperador D. Pedro I, ao Exmo. Sr. Prefeito de Fortaleza, por haver concorrido para tornar a sede do Instituto condigna do recebimento dos despojos, e ao Superintendente da Rede Ferroviária Federal no Ceará Engenheiro José Rego Filho, pela confecção, nas oficinas da Estacão Ferroviária, de uma placa de bronze comemorativa do acolhimento dos restos de Dom Pedro I na sede do Instituto, com os dizeres «Aqui foram acolhidos e reverenciados pelo Inst. do Ceará os despojos do Imperador D. Pedro I, o Libertador, nos dias 9, 10 e 11 de julho do ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil»; 6 — Impresso mandado fazer pelo consócio José Denizard Macedo de Alcântara.

Em seguida, o 1.o Secretário na direção dos trabalhos, fez comentários sobre a honra que coube ao Instituto, na oportunidade das homenagens do Ceará ao primeiro Imperador do Brasil, salientando as distinções de que foi alvo esta Entidade, da parte das autoridades, notadamente do Governador César Cals, do Prefeito em exercício Engenheiro Vicente de Paulo Vieira, do Diretor Geral do Departamento de Trânsito, Major Rinaldo Cisneiros e de outros, e que referida honra foi como uma benção de Deus sobre o Instituto.

Falou, ainda, sobre a participação desta Entidade nos atos alusivos à trasladação, para o Ceará, dos restos mortais do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Lembrou que este saudoso militar e estadista afirmara, certa vez, que cultura significa, para o cearense, Instituto do Ceará.

Em seguida o Sr. 1.º Secretário no exercício da Presidência, congratulou-se com o General Osvaldo de Oliveira Riedel, consócio presente, por motivo do transcurso, neste dia, do seu aniversário natalício e solicitou o registro em ata da visita realizada no dia anterior, ao Instituto, pelo consócio Diacir Menezes, presentemente Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na ordem do dia, deixaram de falar os oradores designados, por estar enfermo o Professor José Sobreira de Amorim, e ausente, no Rio de Janeiro, o escritor Eduardo Campos.

Facultada a palavra, dela fez uso para comunicações, o consócio João Hipólito Campos de Oliveira, no exercício de 1.º Secretário, dando ciência aos presentes de que, após entendimentos com a direção dos «Diários Associados», foi estabelecido o envio dos exemplares do «Correio do Ceará» para a Hemeroteca do Instituto; de que faleceu o Sr. Tertuliano Vieira e Sá, genitor da consócia Professora Zélia Sá Viana Camurça, concordando os presentes em fazer constar de ata um voto de pesar, informando o 1.º Secretário que, em companhia do Secretário Executivo, Sr. José Osvaldo de Araújo, visitara a família enlutada, em nome do Instituto; de que, devidamente autorizado, convidara o General Manuel Cordeiro Neto para proferir palestra, no Instituto, sobre a Revolução de 5 de julho; e finalmente, de que o consócio Deputado Federal Parsifal Barroso lhe havia solicitado a documentação que está juntando para instruir o processo de reconhecimento do Instituto como entidade de utilidade pública, pelo Governo Federal.

.....

O sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro solicitou a palavra para considerações sobre as homenagens prestadas à memória do Marechal Humberto Alencar Castelo Branco, na trasladação de seus restos mortais para esta Capital, bem como ao atual Presidente da República, General Emílio Garrastazú Médici, mencionando a homenagem também prestada, pelo maestro Isaac Karabchevsky, que se encontrava em Fortaleza, ao maestro cearense Alberto Nepomuceno; e sobre o noticiário da imprensa a respeito do dito acontecimento, do qual constou, por engano, que o então Presidente Castelo Branco viera ao Ceará, em 1964, primeiramente a Fortaleza e, depois, ao Crato, quando o contrário foi a verdade, ligando-se àquela visita às comemorações do bicentenário do Município caririense.

Em seguida, foi debatida a questão do topônimo Aguanambi; ficando aprovada proposta do consócio General Osvaldo de Oliveira Riedel, com aditivo do consócio Comendador Luís Sucupira, no sentido de ser entregue, em mãos, ao Exmo. Sr. Prefeito de Fortaleza, cópia do artigo do Presidente do Instituto General Professor Dr. Carlos Studart Filho, sobre o assunto.

A convite do 1.º Secretário, o consócio General Osvaldo de Oliveira Riedel descerrou a placa alusiva à permanência dos despojos de D. Pedro I na sede do Instituto.

Em seguida, o Sr. dirigente da reunião submeteu a votação a proposta, para sócio correspondente, no Estado do Pará, do Sr. Cândido Marinho da Rocha, ficando aprovada.

O 2.º Secretário fez uso da palavra para referir-se à instalação, na cidade do Ipú, da «Biblioteca Ipuense Oswaldo de Araújo», homenagem das mais justas ao Secretário Executivo desta Entidade; aos entendimentos que mantivera com a família Rolim, de Jucá, para cessão ao Instituto de um busto em bronze do falecido Presidente Getúlio Vargas; ao falecimento, em data recente, do Bel. Manuel Pinheiro Távora, grande amigo do Instituto, colaborador de sua Revista; e, finalmente, à publicação, pela Secretaria de Cultura do Governo do

Estado, da «História da Independência do Ceará», sugerindo que o volume faça parte da coleção «Estudo Histórico», do Instituto.

Sobre estes assuntos, o dirigente da reunião teceu comentários e submeteu aos votos dos presentes que o Segundo Secretário fique autorizado a manter os entendimentos referentes à cessão do busto do Presidente Getúlio Vargas ao Instituto; e que o Instituto concorde em incluir a «História da Independência do Ceará» na sua referida coleção. A primeira proposta foi aprovada, e, quanto à segunda, o consócio Joaquim Braga Montenegro, após congratular-se com o Instituto, por ter sido um dos seus sócios o premiado no Concurso promovido pela Secretaria de Cultura do Ceará, disse que procuraria verificar se o regulamento permite o atendimento daquela proposta.

Os Srs. Joaquim Braga Montenegro e General Raimundo Teles Pinheiro agradeceram a honra que lhes foi dada de desvendarem o retrato do Imperador D. Pedro I, no Instituto.

O Sr. Presidente agradeceu em nome do Instituto os grandes serviços prestados a Entidade pelo Secretário Executivo José Oswaldo de Araújo, quando do acolhimento dos despojos do primeiro Imperador.

Novamente com a palavra, o General Raimundo Teles Pinheiro, anuncia que viajará no dia seguinte, a Crato e Juazeiro do Norte, pondo-se à disposição do Instituto, incumbindo-o o Sr. Presidente de cumprimentar os sócios do Instituto Cultural do Cariri.

Foram comentados, em seguida, artigos, sobre a personalidade do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, de autoria dos Srs. Roberto Campos e José Sarney, já referidos pelo General Roimundo Teles Pinheiro.

O consócio Comendador Luís Sucupira fez um relatório de sua atuação, como representante do Instituto, na Comissão encarregada da trasladação para o Ceará dos despojos do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Dado o adiantado da hora, o Sr. 1.º Secretário na direção dos trabalhos, os deu por encerrado.

De tudo foi lavrada esta ata, para constar.

REUNIÃO DE 4 DE AGOSTO DE 1972

Aos 4 (quatro) de agosto de 1972, às 16 horas, tiveram início os trabalhos desta reunião, abertos pelo Vice-Presidente em exercício Conselheiro Mozart Soriano Aderaldo, que anunciou a presença, de regresso do Rio de Janeiro, do Presidente General Professor Dr. Carlos Studart Filho, e lhe transmitiu, ato contínuo, a direção dos trabalhos.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, General Oswaldo de Oliveira Riedel, Zélia Sá Viana Camurça, o 2.º Secretário incumbido da redação da Ata, os sócios correspondentes General Raimundo Teles Pinheiro e Pe. Aires de Montalho, o diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo e a escritora Maria da Conceição de Sousa.

O Sr. Presidente deu a palavra ao 2.º Secretário para fazer a leitura da ata da reunião anterior, a qual foram apresentadas as seguintes objeções: do Gen. Raimundo Teles Pinheiro, que seu nome não figurou no preâmbulo da ata; do Professor Manoel Albano Amora que a expressão do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco foi, com efeito, relativa à Secretaria de Cultura; e do General Oswaldo de Oliveira Riedel, que ele ficara incumbido de apresentar parecer sobre a questão topônimo AGUANAMBI.

Em seguida, o 1.º Secretário leu a matéria do expediente, constante das relações de publicações entradas na Biblioteca da Entidade e de correspondência recebida e expedida, na quinzena finda. Entre as publicações, figura o n.º 15

da Revista «ITAYTERA», do Crato, remetida pelo Instituto Cultural do Cariri, através do sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro, que fora àquela cidade.

Na ordem do dia, o Sr. Presidente esclareceu que, tendo regressado, ultimamente do Rio de Janeiro, não se advertira, a tempo, de que lhe caberia a palestra do mês, solicitando que lhe fosse relevada esta inadvertência e permitido aproveitar o tempo a fim de fazer comunicações referentes à sua viagem ao Sul. Afirmou que o Instituto em sua ausência, lhe dera grandes motivos de satisfação, notadamente o acolhimento dos despojos do Imperador D. Pedro I — Comunicou que fizera visita, no Rio de Janeiro, à Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujo Reitor é o consócio Djacir de Menezes; ao Conselho Federal de Cultura, onde esteve com a escritora cearense Raquel de Queiroz, que mostrou grande interesse pelo Instituto,, inclusive por sua Revista, cujos últimos números já lhe foram remetidos. Ressaltou os serviços que, nesta fase, o Prof. Manoel Albano Amora vem prestando ao Instituto. Comentou a questão do topônimo «Aguanambi», lembrando que o Conselho Estadual de Cultura já se havia dirigido ao Exmo. Sr. Prefeito sobre o assunto. Falou, ainda, sobre o grande número de publicações ultimamente recebidas pelo Instituto sobre folclore, prova do valor científico desta área de conhecimento: sobre a coleção de «História do Brasil», da Editora Bloch, cujos 5 primeiros volumes ofertou à Biblioteca do Instituto; e sobre a presença a esta reunião dos sócios correspondentes Padre Aires de Montalho e General Raimundo Teles Pinheiro.

Em seguida o consócio General Oswaldo de Oliveira Riedel submeteu à consideração dos presentes o seu parecer sobre o topônimo «Aguanambi», a ser remetido ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Fortaleza, por intermédio do Instituto.

De ordem do Sr. Presidente, o 1.º Secretário leu as propostas, para sócios correspondentes, do Dr. Jorge Hugo Pires de Lima, 1.º Conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa, e do jornalista e escritor alemão grande amigo do Brasil, onde residiu vários anos Hermann Goergen. Sobre a primeira, falaram, o General Oswaldo Riedel, que se referiu a seu conhecimento com o proposto, e José Denizard, salientando o maior intercâmbio que referidas propostas ensejariam ao Instituto no âmbito internacional.

O consócio Luis Teixeira Barros solicitou a palavra para tecer eruditos comentários sobre as consequências do domínio castelhano em Portugal e Brasil, em 1580-1640, aduzindo o consócio José Denizard Macedo interessantes observações sobre o mesmo assunto.

A Professora Zélia Sá Viana Camurça ofereceu o seu testemunho sobre o trabalho desenvolvido, na ocasião da permanência dos despojos de D. Pedro, no Instituto, pelos sócios em geral, notadamente pelos Professores Mozart Soriano Aderaldo, Manoel Albano Amora e José Denizard Macedo de Alcântara. Referiu-se, igualmente ao interesse que demonstrou, embora ausente, no Rio de Janeiro, o consócio Cel. José Aurélio Saraiva Câmara. Ainda com a palavra se disse profundamente reconhecida aos consócios pelas manifestações de pesar por motivo da morte de seu pai Sr. Tertuliano Vieira e Sá.

O consócio Manoel Albano Amora agradeceu as referências feitas a sua pessoa pelo Sr. Presdente e pela Professora Zélia Sá Viana Camurça, e lembrou que a dita consócia deu grande colaboração ao Instituto, por ocasião do acolhimento dos despojos do Imperador D. Pedro I.

O Sr. Presidente, a respeito do agradecimento feito pela Professora Zélia Sá Viana Camurça, afirmou que o Instituto não fizera mais que cumprir o seu dever, solidarizando-se com a família enlutada de um consócio.

O sócio correspondente Pe. Aires de Montalbo abordou a questão do topônimo «Aguanambi», sobre a qual fizeram novas observações o Sr. Presidente, o General Oswaldo de Oliveira Riedel, o consócio Antônio Gomes de Freitas.

O Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo também agradeceu as referências a sua pessoa e, em seguida, leu uma carta do escritor Joaryvar Macedo, sobre a genealogia da Família Cartaxo, solicitando que referida missiva seja publicada na Revista no Instituto.

O Sr. Presidente deu a palavra, em seguida a D. Maria da Conceição de Sousa, que informou estar colaborando na 2a. Edição do «Dicionário Bio-Bibliográfico Cearense», do Barão de Studart, solicitando que os sócios do Instituto preencham fichas, que ela entregou na ocasião, para constarem da referida obra.

Falou, ainda, o consócio Manoel Albano Amora, exaltando a iniciativa do Professor Newton Jacques Studart em reeditar aquele Dicionário, de autoria de seu ilustre avô; e comunicando o entendimento havido com o Secretário de Cultura, sobre a solenidade do Instituto em homenagem à Independência.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos do que lavrei esta ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1972

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de agosto de 1972, às 16 horas, em sua sede social reuniu-se o Instituto do Ceará sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Manuel Albano Amora e presidente de Honra Manuel do Nascimento Fernandes Távora e o 2.º Secretário incumbido da redação desta Ata, o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro, o Diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo e a Srta. Moema Távora.

Iniciando os trabalhos o Sr. Presidente ordenou que fossem lidas a ata da reunião anterior e a matéria do expediente. A primeira, nenhuma emenda recebeu, ficando em consequencia aprovada. A segunda constou da correspondência recebida e expedida na quinzena finda, inclusive ofico do Exmo. Sr. Secretário de Educação do Governo do Estado, reiterando um anterior, solicitando que o Irstituto aceite, em princípio, a tarefa de elaborar uma publicação sobre a História do Ensino Oficial no Ceará. Referido ofício fora encaminhado pela Presidência ao 2.º Secretário, para apresentação do projeto da referida publicação, conforme solicitado por aquela autoridade. Entre os livros e periódicos recebidos constavam os ns. 1 a 4 da «História do Brasil», da Editora Bloch, ofertados pelo Sr. Presidente e vários outros impressos. Da correspondência, salientou-se ofício da Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social, pondo à disposição desta entidade a bibliotecária Maria das Graças Costa Nepomuceno; e uma carta do essritor Genesinio Braga, secretário da Academia Amazonense de Letras, com referências altamente elogiosas à Revista do Instituto. O Senhor 1.º Secretário deu a conhecer a resposta dada ao ofício do Sr. Orsine Carneiro Bastos, remetendo seu livro «Dicionário Bibliográfico Brasileiro de Escritores Médicos», na qual resposta é lamentado que não conste desse trabalho o registro da obra do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

O Sr. Presidente pôs à cnsideração dos presentes o projeto para elaboração da História do Ensino Oficial no Ceará, que foi lido, falando, em seguida, os consócios José Denizard, historiando entendimentos havidos com o Exmo. Sr. Secretário de Educação àquele respeito: Manuel Albano Amora, salientando que o atendifento da solicitação em apreço é prova da vitalidade do Instituto; o Sr. Presidente, agradecendo a colaboração do 2.º Secretário na elaboração do projeto.

O 1.º Secretário informou que já foram expedidos os convites para a conferência do Professor José Denizard Macedo de Alcântara, comemorativa do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

O consócio José Denizard solicitou o registro em ata da realização, de 20 a 28 dêste mês, da Semana da Criança Excepcional, no Ceará, e do falecimento em 1.º de agosto, no Rio de Janeiro, do engenheiro cearense João Saboia Barbosa, aliás autor do projeto da sede do Instituto.

Por sua vez o consócio João Hipólito Campos de Oliveira pediu o registro do cinquentenário de nomeação de Gustavo Barroso para a Diretoria do Arquivo Nacional e do centenário dos Vicentinos brasileiros; e propôs que fosse enviado telegrama de congratulações ao Exmo. Sr. Comandante da Região, por haver sido recentemente condecorado.

Sobre o centenário dos Vicentinos, falou o consócio Luís Sucupira, comunicando que, como orador oficial da solenidade havida no Rio de Janeiro, exaltou o grande vulto vicentino que foi o Barão de Studart.

O 2.º Secretário solicitou o registro em ata igualmente, das homenagens prestadas pela Academia Cearense de Letras aos Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora e escritor José da Cruz Filho, no ensejo de seu cinquentenário acadêmico.

O sócio correspondente, General Raimundo Teles Pinheiro aludiu a realização, de 20 a 25 deste mês, da Semana do Soldado.

Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. Presidente deu a conhecer a justificação da falta do consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, que seria o orador desta reunião; e fez comentários sobre o centenário do nascimento de Oswaldo Cruz e ao Seminário da Interpretação da Realidade Cearense, que o Instituto está promovendo com outras entidades.

E tudo foi lavrado nesta ata, para os devidos fins.

REUNIAO DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1972

Aos 4 (quatro) dias do mês de setembro de 1972, às 16 horas, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antonio Gomes de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira, Manuel Albano Amora e Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º Secretário incumbido da redação da Ata; o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro; e o Diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo.

Inicialmente, o Sr. Presidente deu a palavra ao 2.º Secretário para fazer a leitura da Ata da reunião anterior, que depois de lida e submetida a apreciação dos presentes, nenhuma emenda recebeu.

Seguiu-se a leitura do expediente, constando, da correspondência recebida, um ofício da Escritora Maria Alice Barroso, comunicando a inscrição da Biblioteca desta entidade no Instituto Nacional do Livro, de que ela é diretora.

O Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1) manteve entendimentos com o Sr. Secretário de Educação do Governo do Estado sobre o retorno ao Instituto de uma professora que antes aqui esteve à disposição, sendo informado de que, há três meses, a solicitação fora deferida, até hoje; no entanto, não se tendo apresentado a funcionária em apreço; e, 2) a sede do Instituto foi invadida, em duas ocasiões, por estranhos, inclusive um que conseguiu levar diversos livros da Biblioteca, o outro caso, foi uma psicopata, que cometeu várias depredações, além de praticar outros atos condenáveis.

Na ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra à consócia Professora Zélia Sá Viana Camurça, que teve a incumbência de falar sobre as efemérides da quinzena. Discorrendo sobre a Semana do Excepcional, a oradora revelou seu grande conhecimento do assunto, devido à participação em reuniões da especialidade e observação do funcionamento de escolas para excepcionais nos Estados Unidos. Mencionou que os pioneiros nesse campo assistencial, no Cea-

rá, são a Professora Eunice Barroso Damasceno e o Dr. Hélio Gois Ferreira. Falou, em seguida, sobre o Sesquicentenário da Independência, aludindo à conferência, que considerou magnífica, do consócio José Denizard Macedo Alcântara, e ao trabalho do historiador José Honório Rodrigues, publicado na imprensa do Sul, referente ao fato magno da História Brasileira. Teceu comentários sobre esse último trabalho, restrito a um estudo bibliográfico, no qual citou, em primeiro lugar, a Revista deste Instituto. Finalizou, comprometendo-se a fornecer cópia do referido artigo para o Arquivo do Instituto e, também, apresentando uma evocação histórica do Rio de Janeiro em 1822, baseada em gravuras de Debret.

O Sr. Presidente apreciou a exposição da consócia Zélia Viana Camurça, ressaltando a impressão que teve ao visitar a exposição de trabalhos de crianças excepcionais de Fortaleza; a atuação da educadora Helena Antipoff no Brasil; e os êxitos conseguidos, neste Estado, pelos programas de reabilitação de pessoas deficientes.

O 1.º Secretário fez uso da palavra, afirmando que as comemorações do Sesquicentenário, no Ceará, têm ponto alto nas promoções do Instituto do Ceará, começando pelo recebimento dos despojos de Dom Pedro I e continuando com a realização da conferencia do consócio Denizard Macedo. Acrescentou

Em segdida, para encaminhamento da votação das propostas referidas, o que a Revista comemorativa esta com os originais prontos para entrega à Secretaria de Cultura, que a fará imprimir na Imprensa Oficial. E propôs um minuto de reflexão cívica, o que foi aprovado e posto em prática.

O sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro propôs consignação, em ata, de um voto de louvor ao consócio Denizard Macedo, por sua conferencia. A proposta foi aprovada unanimemente, com reiteração, pelo Sr. Presidente, dos elogios feitos ao conferencista.

O consócio Antonio Gomes de Freitas comunicou que representou o Instituto na solenidade comemorativa da Independência, na qual falou o também consócio Luís Teixeira Barros, no Tribunal de Justiça do Estado.

Encerrando os trabalhos, o Sr. Presidente congratulou-se com os presentes pela vibração havida na reunião. E de tudo foi lavrada a presente ata, para

REUNIAO DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1972

Aos 20 (vinte) dias do mês de setembro de 1972, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), abrindo os trabalhos o 1.º Secretário Prof. Manuel Albano Amora.

Compareceram os consócios Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira e Zélia Sá Viana Camurça e o 2.º Secretário, incumbido da redação da Ata; o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro; e o Diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo.

Inicialmente, foram lidas a Ata e a matéria do expediente. A primeira, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência; aprovada. Da segunda; constaram as relações de publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto, na quinzena finda; e da correspondência expedida e recebida, no mesmo período. Constaram, ainda, propostas, na forma regimental; dos escritores Ribeiro Ramos; de Sobral, e Edigar de Alencar, do Rio de Janeiro, para sócios correspondentes. Referida matéria do expediente foi lida pelo consócio João Hipólito Campos de dirigente dos trabashos falou sobre os propostos, os quais, em seguida, foram Oliveira, por designação do Sr. Presidente da reunião.
eleitos por unanimidade.

O consócio 1.o Secretário, no exercício da Presidência da reunião, falou, anda, sobre os seguntes assuntos: 1) o Secretário de Ceitura do Governo do

Estado trouxe do Rio de Janeiro, para a Biblioteca do Instituto, onde já se encontra, segundo constou da matéria do expediente, a «História da Independência do Brasil publicação oficial, em 4 volumes; e 2) antes desta reunião, foi procedida a inauguração, na galeria do Instituto, do retrato da Imperatriz Dona Leopoldina com magnífica alocução pela consócia Zélia Sá V. Camurça.

O consócio José Denizard Macedo de Alcântara solicitou a palavra, para referir-se ao caso do baobá do Passeio Público, de Fortaleza, que continua em abandono, apesar de tombado

Por sua vez, o consócio 2.o Secretário teceu considerações sobre a programação das festividades do Sesquicentenário da Independência, lamentando a omissão relativamente às repercussões do magno acontecimento no Ceará, posteriores a 7 de Setembro; e ao esquecimento em que faz o ilustre cearense Ministro José Linhares.

Relativamente a esses assuntos, o Sr. Presidente da reunião propôs, e foi aprovado unanimemente, que o Instituto dedicasse suas reuniões próximas para assinalar a participação do Ceará na campanha da Independência; e ressaltou a justeza das observações do consócio 2.o Secretário, pertinentes ao Ministro José Linhares, cearense que, a exemplo do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, exerceu a Presidência da República; e aduziu interessantes dados acerca desses eminentes vultos de projeção nacional. Lembrou que o Ministro José Linhares refederalizou a Faculdade de Direito do Ceará, abrindo caminhos para a criação da Universidade.

Ainda sobre o assunto citado por último, foi proposto que o Instituto se dirigisse ao Governo do Estado, sugerindo homenagens ao Ministro José Linhares.

Foi ainda proposto, pelo 2.º Secretário, que o Instituto elabore memorial ao Exmo. Sr. Presidente da República no sentido da criação do Ministério de Cultura, o que foi também aprovado ananimemente.

O 1.º Secretário, no exercício da direção dos trabalhos, sugeriu que os sócios do Instituto escrevam artigos e profiram palestras sobre o Ministro José Linhares. Ele mesmo, consócio Manoel Albano Amora, falará no Conselho Estadual de Cultura, sobre o ilustre jurista cearense.

O sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro referiu-se as comemorações por ele presenciadas, na data desta reunião, do aniversário de nascimento do saudoso Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, inclusive inauguração de placas indicativas no quarto da Casa de Recolhimento da Serra do Estevão, em que o ilustre morto, dormiu a última noite, e na casa, à Rua Solon Pinheiro, nesta Capital, onde ele nasceu. Lembrou, ainda, estudos de sua própria autoria sobre a contribuição dos cearenses para Libertação das Províncias do Norte, em 1823.

Devido ao adiantado da hora, o Sr. 1.º Secretário, no exercício da Presidência, declarou encerrados os trabalhos, de que lavrei esta Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1972

Aos 4 (quatro) dias de outubro de 1972, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho, em sua sede social, à Praça do Carmo.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luis Cavalcante Sucupira, Luis Teixeira Barros, Presidente de Honra Manuel do Nascimento Fernandes Távora, General Oswaldo de Oliveira Riedel e o 2.o Secretário incumbido da redação desta Ata; o diretor da Secretaria José Oswaldo de Araujo; e a Dra. Moema Távora. Foram justificadas as faltas dos con-

sócios Manuel Albano Amora, por se encontrar a serviço do Instituto, e Zélia Sá Viana Camurça, por motivo de saúde.

Inicialmente, o 2.o Secretário e o consócio João Hipólito, convidado para substituir o 1.º dito, respectivamente, leram a ata da reunião anterior e a matéria do expediente. A primeira, nenhuma emenda recebeu, ficando em consequência, aprovada. Da segunda, constaram as relações das publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto, na quinzena finda; e, de copiosa correspondência, por ofícios e telegramas, tanto recebida como expedida. Entre os ofícios, constou um, à direção da Faculdade de Filosofia do Ceará, designando o consócio José Denizard Macêdo de Alcântara, para integrar a comissão julgadora do concurso para escolha do brazão e bandeira do referido estabelecimento.

O Sr. Presidente comunicou que o consócio Raimundo Girão estivera no Instituto, a fim de fazer entrega de um exemplar de seu livro «Palestina, uma agulha e as saudades» e convidar a todos os seus companheiros desta entidade, para o lançamento, no dia 12 próximo, no Náutico, da referida obra.

O Sr. consócio João Hipólito, na 1a. Secretaria, leu comentário do jornalista Osmundo Pontes, que pediu fosse transcrito em Ata, sugerindo a eleição do General Carlos Studart Filho para Presidente perpétuo do Instituto. Referido comentário é o seguinte:

«Desde quando assumiu a presidência do Instituto do Ceará, o General Dr. Carlos Studart Filho tem se devotado a esta gloriosa instituição com invulgar entusiasmo. Em pouco tempo, impulsionou-o, insuflou-lhe vida, dimensionou-o ao máximo, projetando-o não só à escala do espaço brasileiro, mas, igualmente, na ordem internacional. E aí temos o tradicional Instituto, estuante de força, pletórico de dinamismo, pujante de capacidade produtiva. Apto, em suma, a servir o interesse cultural e científico do Brasil.

Ninguém no meio intelectual cearense contesta, ao contrário, proclama, e com entusiasmo, que o General Dr. Carlos Studart Filho tem sabido, com os primores do seu talento, deixar na vida que tem dedicado ao serviço do querido sodalício, um sulco bem marcado do fecundo labor que ali tem desenvolvido com carinho e amor. E esse sulco que deixa aos vindouros é, certamente, seguro penhor da continuidade do esforço despendido, pois aqueles que se seguem, na marcha inexorável do tempo e das gerações, serão certamente tentados, embora, possivelmente, com renovados métodos de ação, a seguir os caminhos abertos pelos que os antecederam.

Merece o General Dr. Carlos Studart Filho a presidência perpétua do Instituto do Ceará. Sublinho esta sugestão e o faço de caso pensado, porque o considero ainda uma manifestação de vitalidade, da juventude de um espírito que permanece desperto, atento à evolução do tempo e consciente das complexas exigências da função que tão bem conhece. A sua juventude de espírito continua, pois.

E aí está a servir de exemplo a nós que o estimamos e admiramos.

O Sr. Presidente externou a sua emoção, produzida pelo comentário em apreço, mencionando que muito mais desejaria ter feito, por esta entidade, a fim de que ela preencha sua elevada finalidade, no meio cultural do Ceará.

Na ordem do dia, o consócio Antonio Gomes de Freitas fez o registro das efemérides do mês de outubro, em um trabalho bastante extenso, cobrindo várias épocas; e o consócio João Hipólito leu notável e elucidativo estudo sobre medidas antigas e atuais, no ensejo do centenário, neste ano, da adoção do Sistema Métrico Decimal, no Brasil. Ambos foram muito cumprimentados pelo brilho de suas palavras.

O consócio José Denizard fez interessantes adições à palestra do consócio João Hipólito, abordando aspectos econômicos e políticos.

Também o consócio General Oswaldo de Oliveira Riedel usou da palavra para comentar referida palestra, aludindo ao procedimento científico da medição do

arco do meridiano terrestre e à complexidade crescente do sistema decimal, em decorrência do progresso científico.

O Sr. Presidente aduziu outras informações sobre aquele assunto, abordado na palestra pelo consócio João Hipólito, e o mesmo fez o 2.o Secretário, abordando a adoção do referido sistema, particularmente no Ceará. Voltou a falar, para novos comentários pertinentes à matéria, o consócio General Osvaldo de Oliveira Riedel, que ressaltou a influência francesa no Brasil.

Em continuação, foram aprovados, por proposta do Sr. Presidente, votos de regozijo com os consócios Manuel Eduardo Pinheiro Campos e Raimundo Girão, pela concessão do título de «Doutor Honoris Causa», pela Universidade Federal do Ceará, e lançamento, a ser feito no dia 12 deste mês, do livro de memórias «Palestina, uma agulha e as saudades», respectivamente.

Em último lugar, o consócio Luís Sucupira pediu o registro, em ata, do falecimento do Sr. Tales Macedo, irmão do consócio Denizard Macedo; e após anunciar a ordem do dia da próxima reunião o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, de que lavrei esta Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1972

Aos 20 (vinte) dias do mês de outubro de 1972, às 16 horas, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo e Professora Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.o Secretário, incumbido da redação da Ata; e do sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro.

Na abertura dos trabalhos o Sr. Presidente ordenou que fossem lidas a Ata da reunião anterior e a matéria do expediente pelos 2.o e 1.o Secretários, respectivamente. A Ata, submetida aos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando em consequência, aprovada. Constaram da segunda, relações da correspondência recebida, como da expedida, e das publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto, na quinzena finda.

Em seguida, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1.o — esteve em visita ao Instituto o Presidente do Centro Genealógico do Distrito Federal, a quem foi feita a entrega do último número da Revista desta Entidade; e 2.o — o consócio 2.o Secretário acaba de publicar o seu «Estudo sobre Antonio Cardoso de Barros» para o qual, considerando ser um trabalho de grande valor, como pesquisa, propôs um voto de louvor, aprovado pela unanimidade dos presentes. Disse, mesmo, o Sr. Presidente, que, no domínio da pesquisa histórica, referido livro, ao seu ver, é um dos mais completos até agora publicados no Ceará. Sobre o mesmo assunto, falou o consócio Manuel Albano Amora.

Na ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra ao consócio Francisco Alves de Andrade e Castro que dividiu sua palestra em três partes: 1a. — dizendo querer homenagear um autor de 92 anos, ainda empenhado no amor à terra natal, leu o prefácio que escrevera para o livro «Coisas que existem», do Dr. Pedro Ferreira; 2a. — expôs, para conhecimento do Instituto, a definição de pontos de vista da classe Agronômica do Brasil, aprovada em recente congresso, de que ele participou; e, 3a. — teceu comentários ao programa do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), e à Portaria do Ministério de Agricultura, para desapropriação de áreas nas zonas mais secas do Ceará.

O orador foi muito cumprimentado, tendo o Sr. presidente salientado que o prefácio do Professor Francisco Alves no livro do escritor Pedro Ferreira, por si só, justificaria a impressão da obra pela Imprensa Universitária Federal do Ceará.

Na sua palestra lembrou o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro que o lema de sua turma, de 1938, na Escola de Agronomia do Ceará, foi: «Estudaremos o Nordeste», e disse que continuava fiel a este distico, devotando praticamente as suas horas todas a conhecer melhor o Ceará e propor soluções para seus problemas agronômicos.

O consócio Luis Sucupira teceu comentários à palestra que acabava de ser ouvida, salientando que no Ceará estava havendo uma divisão inconsequente de propriedades médias, como é exigido para o criatório devido às condições naturais. Também o Sr. Presidente fez judiciosos comentários sobre a matéria, particularizando o caso do replantio do café sem se lhe proporcionar a sombra da ingazeira. .....

A consócia Zélia Sá Viana Camurça participou dos debates, no sentido de esclarecer o problema do módulo na conceituação das propriedades no Ceará.

O 2.º Secretário falou, agradecendo o voto de louvor, que lhe fora consignado em ata.

O consócio Manoel Albano Amora solicitou que fossem consignados em ata: 1o. — a concessão do título de Sócio Efetivo do Instituto Cultural do Cariri, ao consócio Mozart Soriano Aderaldo; 2o. — a nomeação de D. Hilzanir Cals de Abreu, benfeitora do Instituto, para a diretoria da Biblioteca Pública do Ceará; e 3o. — o falecimento do ex-deputado estadual Rui Garcia Guedes.

O consócio Mozart Soriano Aderaldo, por seu turno, pediu o registro em ata, do falecimento do jornalista José Calazans Pires, que militou durante muitos anos na imprensa de Fortaleza; esclareceu que deve o título de Sócio Efetivo do Instituto do Cariri ao General Raimundo Teles Pinheiro e por ter sido o representante do Instituto do Ceará na instalação daquele sodalício cratense; fez devolução de cartas de cearenses ilustres, que se achavam em seu poder, como integrante da Comissão de redação do Boletim do Instituto, comentando alguns dos documentos; e ofertou dois relatórios, originais, de Joaquim José Santiago, de 1833, nos quais há menção ao topônimo «Aguanambi».

O Sr. Presidente agradeceu a oferta do referido consócio e louvou sua honestidade; e deu a palavra ao consócio Luis Teixeira Barros que em vista da falta de luz no recinto, pediu prioridade para falar na próxima reunião.

A consócia Zélia Sá Viana Camurça solicitou que constasse da ata um registro aos 25 anos da Faculdade de Filosofia do Ceará; instalação nesta data do II Curso de Problemas de Desenvolvimento Brasileiro do «Convivium» nesta Capital, e o Curso de Expansão Universitária sobre Análise Estrutural do Nordeste, sendo oradores deste os consócios Djacyr Menezes e Francisco Alves de Andrade e Castro; e aludiu as normas de publicação de livros pela Universidade Federal do Ceará. Apresentou, ainda, a revista «Convivium» para a qual propôs intercâmbio.

Agradecendo as presenças, os trabalhos foram encerrados pelo Sr. Presidente. De tudo lavrei a presente ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1972

Aos 6 (seis) dias do mês de novembro de 1972, às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antônio Gomes de Freitas, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luis Cavalcante Sucupira, Luis Teixeira Barros, Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo e Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.o Secretário incumbido da redação desta Ata, do sócio correspondente, General Raimundo Teles Pinheiro e historiadores Guarino Alves, Francisco de Alcântara Nogueira. Igualmente, compareceu o Diretor da Secretaria Sr. José Oswaldo de Araújo.

Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente ordenou que fossem lidos a Ata da reunião anterior e a matéria do expediente. A primeira, submetida a aprovação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando em consequência aprovada «in totum». Da segunda, constaram as relações das publicações que ultimamente deram entrada na Biblioteca do Instituto e da correspondência expedida e recebida, na quinzena finda. O 1.º Secretário referiu-se, especialmente ao livro «O Ensino da Filosofia no Ceará», oferecido pelo consócio José Denizard Macedo de Alcântara.

O Sr. Presidente comunicou que, para atender à Justiça Eleitoral, que localizara três seções eleitorais, no prédio do Instituto teve que ordenar várias reformas na parte térrea, com grande despesa para esta entidade. Salientou a colaboração do Diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo na execução da providência em apreço. Acrescentou o Sr. Presidente que, por intermédio do 1.º Secretário, foram mantidos entendimentos com a Justiça Eleitoral, no sentido de que, em eleições futuras, dado o inconveniente, não fossem localizadas seções eleitorais no prédio do Instituto.

Ainda na parte do expediente, foram apresentadas as propostas para sócios correspondentes do Geógrafo Astrogildo Fernandes, do Rio Grande do Sul e Historiador João Hage, do Pará; e dada a conhecer uma carta do Presidente ao consócio Vice-Presidente, Mozart Soriano Aderaldo solicitando-lhe que se encarregue de fazer reaparecer o «Boletim» do Instituto.

Na ordem do dia, coube a palavra ao consócio Luís Teixeira Barros, para proferir a palestra da quinzena. Discorreu ele, com grande propriedade, sobre as causas da Revolução Liberal de 1930, no Brasil, a começar da situação mundial, às voltas com uma crise originada no desaparecimento do Império Austro-Húngaro e nas dificuldades econômicas e financeiras. Relembrou os episódios revolucionários que, como reflexo daquela situação, se verificaram em 1922/1924 em Estados brasileiros. Aludiu às condições da economia brasileira, naquela época, apresentando-a como um dos fatores relevantes das tensões políticas.

O Sr. Presidente e outros consócios teceram considerações à magnífica palestra que acabavam de ouvir, concluída sob uma salva de palmas.

Em seguida, o consócio Vice-Presidente solicitou a palavra, para assegurar sua colaboração conforme solicitado, a fim de voltar à circulação o «Boletim» do Instituto; e leu bilhete do consócio Parsifal Barroso, com retalho de uma publicação de 1895 (Diário do Ceará), com um plano da Academia Cearense para o livro «O Ceará em 1896» com 36 capítulos; e apresentou o trabalho de Mons. Raimundo Augusto sobre «Os Cartaxos do Cariri Cearense».

O sócio correspondente, General Raimundo Teles Pinheiro comunicou que o volume apresentado pelo consócio Vice-Presidente fora ofertado por seu intermédio, propondo-se a conseguir oferta semelhante para os sócios que se interessassem.

O consócio Manuel Albano Amora esclareceu que o Plano do livro «O Ceará em 1896» consta de sua monografia sobre a Academia Cearense de Letras, bem como da Revista dessa entidade tendo ele próprio feito a cópia do livro de Atas da dita Academia.

Em seguida, o Sr. Presidente deu a palavra ao 2.º Secretário, incumbido da efeméride do mês, tendo ele discorrido sobre episódios do ano de 1822, no Ceará.

Após, o consócio José Denizard Macedo de Alcântara pediu a palavra para solicitar que o Instituto se empenhe junto ao Governo do Estado, para que seja publicado o livro de autoria do 2.º Secretário sobre a Independência no Ceará; e leu cópia de documento, remetido pelo consócio Deputado Parsifal Barroso, alusiva à viagem do Padre José Martiniano de Alencar ao Rio de Janeiro, em 1825, sob escolta. Referida cópia foi entregue ao Sr. Presidente para o Arquivo do Instituto.

O 1.º Secretário referiu-se à presença do Professor Alcântara Nogueira e do Historiador Guarino Alves; e o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro disse fazer suas as palavras do Sr. Presidente, da reunião anterior, sobre o livro de autoria do 2.º Secretário; e agradeceu a oferta que lhe fez o consócio Denizard Macedo, sobre «O Ensino da Filosofia no Ceará».

Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, de que lavrei esta Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1972

Aos 20 (vinte) dias do mês de novembro do ano de 1972, às 16 horas, em sua sede social, à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios: Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Presidente de Honra Manuel do Nascimento Fernandes Távora, Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, General Osvaldo de Oliveira Riedel, e Professora Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º Secretário incumbido da redação desta Ata o Diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo, a Dra. Moema Távora e as professorandas do Instituto de Educação do Ceará: Maria Ivonete Barros Martins, Janúbia Correia Barbosa, Luzia de Fátima Santos Cisne, Júlia Angélica Pessoa Coelho, Maria Lúcia Rodrigues Vieira e Maria Neysse Torres Lima.

Inicialmente, o Sr. Presidente ordenou que fossem lidas a Ata da reunião anterior e a matéria do expediente.

A primeira, submetida à consideração dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequencia, aprovada. Constou a segunda das relações de correspondência recebida e expedida e das publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto, na quinzena finda.

Também foram lidas no expediente, na forma regulamentar as propostas, para sócios correspondentes dos Srs. Aziz Francisco Elihimas e Alípio Mendes, dos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro, respectivamente.

Por intermédio do consócio Vice-Presidente, Conselheiro Mozart Soriano Aderaldo, o Instituto recebeu, nesta oportunidade 2 livros de autoria do Dr. Geraldo Mantedônio Bezerra de Menezes e um sobre esse ilustre magistrado brasileiro, de família cearense e todos por ele remetidos.

O Sr. Presidente e mais o consócio José Denizard Macedo de Alcântara, além do Sr. Vice-Presidente, fizeram referências à personalidade do ofertante e a seus ancestrais. ....

Em continuação, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1) O consócio 1.º Secretário Manoel Albano Amora foi escolhido titular da turma de Bachareis da Faculdade de Direito do Ceará, deste ano; 2) Os consócios Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo e 1.º Tesoureiro Luís Cavalcante Sucupira receberam diplomas de sócios beneméritos durante as comemorações do primeiro centenário da Instituição de São Vicente de Paula no Ceará: e 3.º, ele, Presidente, compareceu e foi muito distinguido, no ensejo das comemorações do centenário antes referido e de um debate promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Ceará.

O Sr. Presidente referiu-se à presença, no recinto, de professorandas do Instituto de Educação do Ceará, dando a palavra ao consócio João Hipólito Campos de Oliveira, que explicou se dever a presença em questão ao desejo daqueles jovens de fazer entrega, ao Instituto, de uma coletânea que organizaram sobre as comemorações do sesquicentenário da Independência no Ceará.

Pediu permissão, para falar em nome das colegas, a Professoranda Maria

Lúcia Rodrigues Vieira que, exaltando o Instituto, como entidade cultural por excelência do Estado, fez a entrega da mencionada coletânea ao Sr. Presidente.

Após algumas considerações sobre o gesto cativante das jovens, o Presidente solicitou que o consócio 1.º Secretário expressasse o agradecimento do Instituto, o que ele fez de maneira vibrante.

Ainda, o 1.o Secretário agradeceu a comunicação que a seu respeito, fizera o Sr. Presidente.

Foram postas em votação, a seguir, as propostas de sócios correspondentes apresentadas no expediente, sendo ambos aprovadas por unanimidade.

Na orlem do dia o consócio José Denizard Macedo de Alcântara discorreu sôbre as efemérides de 15 e 28 de novembro, relativas à proclamação da República e à execução de Pinto Madeira. Analisou, com notável discernimento, as origens do acontecimento político de 1889, com especialidade as crises econômica, religiosa e militar dos fins do século XIX.

O Sr. Presidente congratulou-se com os consócios pela palestra que acabavam de ouvir, e, a seguir, concedeu a palavra ao consócio Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, falando este sobre a Sociedade de São Vicente de Paulo e sua atuação caritativa no mundo e, particularmente, no Brasil, onde a introdução da referida instituição ocorreu há um século, precisamente. Ressaltou que o Ceará foi o Estado que chegou a ter mais Conferências Vicentinas, concorrendo para tanto o Historiador Barão de Studart, fundador do Instituto. Lembrou que o Conselho Metropolitano das Sociedades de São Vicente de Paula, neste Estado, é presidido, agora, pelo consócio Comendador Luís Cavalcante Sucupira.

Este último consócio acrescentou que o primeiro presidente da Sociedade Vicentina de Fortaleza foi o ilustre cearense Manuel Francisco da Silva Albano, a cuja família pertence o consócio 1.º Secretário Manuel Albano Amora, sendo este mais um vínculo entre o Instituto e o movimento Vicentino, em terras cearenses.

O consócio General Osvaldo de Oliveira Riedel aludiu ao centenário do nascimento, na data seguinte, do Cel. Francis Reginald Hull, a cujos estudos, sobre as causas das secas no Ceará, teceu comentários, os quais foram acrescidos pelo Sr. Presidente e pelos consócios José Denizard Macedo de Alcântara e Manoel Albano Amora.

O Sr. Presidente solicitou ao 1.o Secretário que escrevesse uma carta ao consócio Cel. José Aurélio Saraiva Câmara, no sentido de verificar a possibilidade do Instituto receber a ajuda do Ministério da Educação e Cultura, junto ao qual está prestando serviços. O Vice-Presidente sugeriu que se solicitasse igualmente, àquele consócio, intercessão para o reconhecimento desta Instituição, como entidade de utilidade pública.

O consócio Prof. Francisco Alves de Andrade e Castro, comunicou que fora orador na solenidade de inauguração de uma rua na Capital cearense com o nome de Maestro Silva Novo, cuja biografia apresentou.

O Sr. Presidente lembrou que o maestro Silva Novo também foi Vicentino, conforme soube dele próprio, que lhe contou, certa vez, haver feito uma coleta, no Rio de Janeiro, a favor dos flagelados cearenses. E, em seguida, agradecendo as presenças, e dado o adiantado da hora, encerrou os trabalhos, de que lavrei esta Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1972

Aos 4 (quatro) dias do mês de dezembro de 1972, às 16 horas, em sua sede social, à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios: Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcanti Sucupira e Luís Teixeira Barros, além do 2.º Secretário, incumbido da redação desta Ata, e do Diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo. .....

Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente ordenou que fossem lidas a Ata da reunião anterior e a matéria do expediente. A primeira, submetida à aprovação dos presentes nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada. A segunda constou das relações das publicações e dos ofícios recebidos e expedidos na quinzena finda. Salientou-se o recebimento de um telegrama do consócio Deputado federal Parsifal Barroso, comunicando a impossibilidade de comparecer à sessão em que lhe caberia proferir uma palestra; o livro recém publicado «Evolução do Catolicismo no Brasil», de autoria do Professor João Alfredo de Sousa Montenegro, cearense, e várias outras obras, ofertadas pelo 1.º Secretário Manoel Albano Amora.

No expediente, foram apresentadas, ademais, propostas para sócios correspondentes, no Rio de Janeiro dos cearenses: Marechal Juarez do Nascimento Fernandes Távora, General Jarbas Cavalcante de Aragão e Francisco Vasconcelos da Cunha; e, em Goiás, da escritora Amália Hermana Teixeira.

As quatro propostas apresentadas foram postas em votação, sendo aprovadas por unanimidade, manifestando o Sr. Presidente, na ocasião, seu contentamento, por poder o Instituto contar com novos sócios correspondentes em vários pontos do Brasil.

Também foi submetida à votação, e aprovada, proposta do Sr. Presidente, no sentido de oficiar o Instituto aos Exmos. Srs. Comandantes da Região Militar e Secretário de Polícia e Segurança Pública, solicitando providências quanto à situação considerada ignominiosa à memória do herói General Antonio Tibúrcio Ferreira de Sousa, em que se encontra a praça com essa denominação, no centro da cidade.

Submeteu, o Sr. Presidente, a votação, ademais, o texto de um telegrama de cumprimentos ao Exmo. Sr. Presidente da República, pelo transcurso de seu natalício.

Em seguida, o Sr. Presidente referiu-se as providências adotadas para ser cunhada a Medalha Barão de Studart; para ser conseguida, por intermédio do consócio Cel. José Aurélio Saraiva Câmara, uma ajuda financeira, do Ministério de Educação e Cultura para o Instituto e para esta entidade conseguir o reconhecimento, como utilidade pública, pelo Governo Federal.

Adiantou que provavelmente, o Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura poderá visitar o Instituto no dia 21 ou 22 de janeiro próximo.

Relatou, ainda, o Sr. Presidente o entendimento que mantivera com o Exmo. Sr. Secretário da Justiça, sobre a publicação do número da Revista de 1971, do Instituto. .....

Por solicitação do Sr. Presidente, o Diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo expôs as atividades que desenvolvera para obter dois exemplares de moedas, para servirem de modelo na cunhagem da medalha Barão de Studart.

Na ordem do dia, falou, primeiramente, o consócio Luís Cavalcanti Sucupira, sobre Cipriano José Barata de Almeida, revelando aspectos muito interessantes das atividades dessa personagem da época da Independência. A notável palestra foi concluída sob uma salva de palmas.

Por motivo superior o Sr. Presidente retirou-se passando a direção dos trabalhos ao 1.º Secretário, que teceu comentários sobre a palestra que acabava de ser ouvida, lamentando não haver divulgação mais completa acerca das sessões do Instituto. ..

Em seguida, como encarregado da efeméride da quinzena, discorreu sobre o lançamento, em 1922, da pedra fundamental da Escola Apostólica de Baturité,

cuja história salientou ter conhecido bem de perto, quando promotor naquela cidade do interior cearense. Mencionou os principais vultos a que a referida Escola deveu evolução contínua, até fechar há algum tempo.

Igualmente, a palavra do Sr. 1.o Secretário foi muito aplaudida, esclarecendo o consócio João Hipólito que o lançamento da pedra fundamental da Escola Apostólica de Baturité, em 3 de dezembro de 1922, fora em atenção ao onomástico de São Francisco Xavier.

O consócio Francisco Alves de Andrade e Castro solicitou a palavra para tercer comentários sobre um artigo, publicado no Semanário «Opinião» do Rio de Janeiro, a respeito da distribuição da renda no Brasil.

O assunto foi debatido por vários consócios, notadamente pelo Comendador Luís Sucupira, José Denizard Macedo de Alcântara, Geraldo da Silva Nobre e outros. ....

Dado o interesse despertado pelo assunto, o Sr. 1.o Secretário, no exercício da Presidência, consultou o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro sobre lhe ser reservada a ordem do dia da próxima reunião, a que não poderá comparecer o consócio Parsifal Barroso, escalado para a palestra.

O consócio Antônio Gomes de Freitas comunicou haver representado o Instituto na inauguração da exposição do Serviço de Piscicultura.

Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente encerrou a reunião, de que lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1972

Aos 20 (vinte) dias do mês de dezembro do ano de 1972, às 16 horas, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios: Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros e Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º Secretário, incumbido da redação da Ata, o Diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo e os visitantes Cônego Francisco de Sales Cavalcante e acadêmico Franklin Fernandes de Oliveira. Também esteve presente o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro.

Abrindo os trabalhos, o Sr. Presidente convidou para 1.o Secretário o consócio João Hipólito Campos de Oliveira, na ausência do efetivo. Em seguida ordenou que fossem lidas a Ata e a matéria do expediente. A primeira, submetida à aprovação dos presentes nenhuma emenda recebeu. Da segunda, constaram as Relações das publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto durante a quinzena finda, e da correspondência expedida e recebida, no mesmo período. O Sr. Presidente salientou o grande número de publicações ofertadas a esta Instituição, procedentes le vários países, inclusive as que o sócio correspondente Francisco Vasconcelos da Cunha doou, no total de 164.

Comunicou o Sr. Presidente que, a partir desta reunião, as palestras proferidas seriam gravadas, estando, para esse fim, instalado o equipamento necessário; que tinha grande prazer em registrar a presença do ilustre cearense Cônego Francisco Sales Cavalcante, que, no vizinro Estado do Rio Grande do Norte, deixou notáveis realizações sociais e culturais; e que mantivera entendimentos, na Universidade Federal do Ceará e na Secretaria de Cultura do Governo do Estado, para recebimento das subvenções em atraso.

O consócio João Hipólito Campos de Oliveira, no exercício da 1a. Secretaria, deu conhecimento ainda, de uma carta do consócio General Raimundo Teles Pinheiro, ofertando 3 exemplares do estudo «Os Cartaxos no Cariri Cearense», de autoria do Mons. Raimundo Augusto, e mais 15 para dstribuição com os sócios desta entidade.

Na Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu a palavra ao consócio Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, que, incumbido da efeméride da quinzena, escolheu o 13 de dezembro de 1968, quando foi promulgado o Ato Institucional n. 5. Analisou, com notável capacidade de interpretação as condições que levaram o Governo brasileiro à adoção daquele Ato, e as consequências dele advindas, representando a consolidação da ordem revolucionária de 1964. Mencionou que a grande maior'a da nação se encontrava coesa em torno dos ideais da Revolução, desprezando as campanhas cavilosas de pequenos jornais a serviço de grupos inconciliáveis com o estado atual do país. Referiu-se, especialmente, aos semanários «Opinião» e «Pasquim", do Rio de Janeiro.

Terminada a palestra, sob uma salva de palmas, o Sr. Presidente ressaltou o caráter principalmente histórico que referido consócio dera ao seu trabalho. Disse que o Instituto como um repositório da História, não pode excluir nenhum acontecimento nem período, e que se, no momento, sua galeria de Presidentes da República ainda está incompleta é, tão somente, pela dificuldade de obter os retratos de alguns.

O consócio João Hipólito pediu a palavra, e, igualmente leu magnífico estudo, acerca do cinquentenário do vôo sôbre o Atlântico, em 20 de dezembro de 1922, do aviador cearense Euclides Pinto Martins. Sua palestra foi, também, muito aplaudida provocando comentários entusiásticos dos consócios presentes, inclusive do Sr. Presidente.

O consócio 2.o Secretário pediu a palavra para referir-se às seguintes efemérides: centenário dos falecimentos dos ilustres iearenses Comendador Joaquim Mendes da Cruz Guimarães e Dr. Marcus Antonio de Macedo, a 5 de setembro e 15 de dezembro respectivamente; e cinquentenário da instalação dos primeiros núcleos de escoteiros de Fortaleza, a 12 de outubro de 1922, por iniciativa do Dr. Joaquim Moreira de Sousa.

O consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, por sua vez, referiu-se ao falecimento do Pe. José Otavio de Andrade, que foi vulto dos mais exemplares do clero cearense, ordenado após dois casamentos com viuvez.

O General Raimundo Teles Pinheiro comunicou que iria, no início da semana próximo, falar com o Exmo. Sr. Governador do Estado, para tratar de assuntos do Instituto, por solicitação do Sr. Presidente.

O consócio Antonio Gomes de Freitas comunicou que representou o Instituto em solenidade na Academia de Polícia Militar General Edgard Facó.

O Sr. Presidente referiu-se às flores que estavam sobre a mesa, agradecendo a gentileza de sua oferta à consócia Zélia Sá Viana Camurco.

O consócio José Denizard Macedo de Alcântara solicitou a palavra para referir-se ao falecimento, no Rio de Janeiro, do Dr. Pedro Theberge, neto do homonimo, que viveu no Ceará, e ao fato de estar sendo contestada a naturalidade cearense do fundador de Pelotas, José Pinto Martins.

O visitante Cônego Francisco Sales Cavalcante ofereceu ao Instituto um trabalho sobre Joaquim Bezerra Costa Mendes, cearense que começou o movimento abolicionista em Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte.

O Sr. Presidente agradeceu a oferta, que considerou sumamente valiosa, por revelar mais um cearense digno da admiração de seus conterrâneos.

A consócia Zélia Sá Viana Camurça fez a entrega de um relatório de suas atividades no ano findante.

Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. Presidente formulou os votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo aos consócios.

De tudo, lavrei a presente Ata para os devidos fins.